



LUPATECH



LUPATECH ANUNCIA RESULTADOS DO 3T10

Caxias do Sul, 10 de novembro de 2010 - A Lupatech S.A. (BM&FBOVESPA: **LUPA3**) (OTCQX: **LUPAY**) ("Lupatech" ou "Companhia"), líder no Mercosul na fabricação de válvulas industriais, fabricante de equipamentos para o setor de petróleo e gás e líder na América Latina na instalação de revestimentos anti-corrosão em tubulações, anuncia o resultado do terceiro trimestre de 2010 (3T10). As informações trimestrais consolidadas são elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS (*International Financial Reporting Standard*). As comparações apresentadas, exceto quando indicado o contrário, referem-se aos números verificados no terceiro trimestre de 2009 (3T09).

DESTAQUES DO TRIMESTRE

- 📈 Crescimento da Receita Líquida Consolidada no 3T10 em 8,2%;
- 📈 Crescimento do EBITDA Ajustado Consolidado no 3T10 em 31,0%;
- 📈 Crescimento da Geração Operacional de Caixa no 3T10 em 776,9%;
- 📉 As Despesas Administrativas foram reduzidas em 9,9%.

TELECONFERÊNCIAS PARA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO 3T10

INGLÊS INVESTIDORES ASIÁTICOS	PORTUGUÊS	INGLÊS
Data: 11 de novembro de 2010 Horário: 23h30min (Brasília) / 09h30min (HKT) dia 12/11/2010 Telefone: +1 (412) 317-6766 Código de acesso: Lupatech	Data: 12 de novembro de 2010 Horário: 11h00min (Brasília) / 08h00min (US-ET) Telefone: 55 (11) 3301-3000 Código de acesso: Lupatech	Data: 12 de novembro de 2010 Horário: 12h30min (Brasília) / 09h30min (US-ET) Telefone: +1 (412) 317-6776 Código de acesso: Lupatech
Replay: de 11 de novembro a 18 de novembro de 2010. O acesso poderá ser feito pelo telefone +1 (412) 317-0088 (código de acesso: 445127) ou em nosso website .	Replay: de 12 de novembro a 19 de novembro de 2010. O acesso poderá ser feito pelo telefone 55 (11) 3127-4999 (código de acesso: 47145085) ou em nosso website .	Replay: de 12 de novembro a 19 de novembro de 2010. O acesso poderá ser feito pelo telefone +1 (412) 317-0088 (código de acesso: 445128) ou em nosso website .

RELAÇÕES COM INVESTIDORES - CONTATOS

Thiago Alonso de Oliveira - CFO & IRO
Cynthia Burin - Gerente de RI

Telefone: + 55 (11) 2134-7000 ou + 55 (11) 2134-7088

Email: ri@lupatech.com.br

Twitter : www.twitter.com/LUPA3

Blog : www.lupatech.com.br/blog

ASSESSORIA DE IMPRENSA: MZ Consult +55 (11) 3529-3800



Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada

IGC

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Índice do
Setor
Industrial

INDX

Índice
Brasil

IBRX

Índice
BM&FBOVESPA
Small Cap

SMLL





LUPATECH



PRINCIPAIS INDICADORES:

Indicadores Financeiros	3T09	3T10	Var. %
Receita Líquida	128.230	138.766	8,2%
<i>Energy Products</i>	85.634	81.737	-4,6%
<i>Flow Control</i>	29.623	40.473	36,6%
<i>Metalurgia</i>	12.972	16.555	27,6%
Lucro Bruto Margem	28.152 22,0%	34.426 24,8%	22,3%
<i>Energy Products Margem</i>	15.228 17,8%	16.946 20,7%	11,3%
<i>Flow Control Margem</i>	13.371 45,1%	17.114 42,3%	28,0%
<i>Metalurgia Margem</i>	(448) -3,5%	365 2,2%	-181,5%
EBITDA Ajustado Margem	11.408 8,9%	14.947 10,8%	31,0%
<i>Energy Products Margem</i>	3.983 4,7%	3.864 4,7%	-3,0%
<i>Flow Control Margem</i>	7.541 25,5%	12.297 30,4%	63,1%
<i>Metalurgia Margem</i>	(116) -0,9%	(1.214) -7,3%	946,8%
Resultado Financeiro Líquido	26.936	(2.911)	-110,8%
<i>Resultado Financeiro Líquido(excluindo VC)</i>	(13.319)	(32.371)	143,0%
<i>Variação Cambial Líquida</i>	40.255	29.460	-26,8%
Resultado Líquido Margem	19.589 15,3%	99 0,1%	99,5%

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]



Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada

IGC

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Índice do
Setor
Industrial

INDX

Índice
Brasil

IBRX

Índice
BM&FBOVESPA
Small Cap

SMLL





LUPATECH



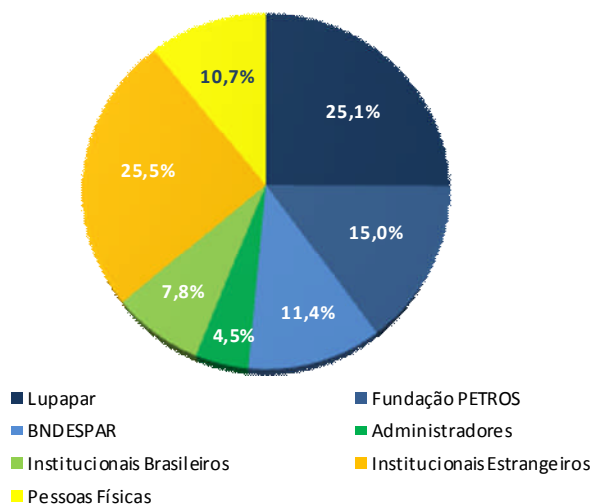
INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A COMPANHIA:

AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

Quantidade de ações em circulação: 47.737.703

Quantidade de ações a serem emitidas em programas de opção para colaboradores e administradores: 1.101.010 opções de ações, sendo exercíveis somente a partir de 2011, onde 458.344 opções poderão ser exercidas naquele exercício.

PRINCIPAIS ACIONISTAS



Free Float¹: 70,4%

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

¹ Apurado segundo as regras da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Engloba a posição acionária da LUPAPAR e dos administradores da Companhia.





Prezados Senhores,

A Administração da Lupatech S.A. ("Companhia") apresenta o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais Consolidadas da Companhia referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2010 (3T10), preparados em conformidade com o padrão contábil internacional estabelecido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB (IFRS).

Recomenda-se a leitura deste material em conjunto com as Notas Explicativas às Informações Trimestrais Consolidadas.

PERFIL DA COMPANHIA E DESCRIÇÃO DOS NEGÓCIOS

A Lupatech S.A. possui três segmentos de negócios: **Energy Products**, **Flow Control** e **Metalurgia**, e conta com 3.576 colaboradores.

O **Segmento Energy Products** oferece produtos de alto valor agregado e serviços para a indústria de petróleo e gás, como cabos para ancoragem de plataformas em águas profundas, válvulas, equipamentos para exploração de poços, revestimentos de tubos, compressores para GNV, sensores e serviços de intervenção em poços, através das marcas "Lupatech MNA", "Lupatech CSL", "Lupatech Tecval", "Lupatech Oil Tools", "Lupatech Esferomatic", "Lupatech Oil & Gas Services", "Lupatech Oilfield Services", "Lupatech Tubular Services", "Lupatech Monitoring Systems", "Aspro", "Sinergás" e "Norpatagonica".

O **Segmento Flow Control** possui posição de liderança no Mercosul na produção e comercialização de válvulas industriais, principalmente para as indústrias química, farmacêutica, papel e celulose e construção civil, através das marcas "Lupatech Valmicro", "Lupatech Mipel", "ValBol" e "Jefferson".

O **Segmento de Metalurgia** ocupa posição de destaque no mercado internacional e é especializado no desenvolvimento e na produção de peças, partes complexas e subconjuntos direcionados principalmente para a indústria automotiva mundial através dos processos de fundição de precisão e de injeção de aço, onde a Companhia é pioneira na América Latina. Opera ainda na fundição de peças em ligas metálicas com alta resistência a corrosão, voltadas para os setores de válvulas industriais e bombas, principalmente para aplicações nos processos para a indústria de petróleo e gás, através das marcas "Microinox", "Steelinject" e "Itasa".

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO AOS ACIONISTAS E AGENTES DO MERCADO DE CAPITAIS

Prezados acionistas e agentes do mercado de capitais, apresentamos os resultados do terceiro trimestre de 2010 (3T10) da Lupatech S.A.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Esse trimestre foi marcado, operacionalmente, por crescimento da Receita Líquida Consolidada em 8,2%, decorrente do crescimento dos negócios do segmento *Flow Control* (+36,6%) e segmento Metalurgia (+27,6%), e queda nos negócios do segmento *Energy Products* (-4,6%). A evolução da Receita Líquida Consolidada reflete o bom nível de atividade do setor industrial no Brasil e na Argentina, bem como a recuperação de preços relativos a fornecimentos à cadeia automotiva apesar do cenário ainda modesto de atividades de desenvolvimento do setor de petróleo e gás no Brasil.

O Lucro Bruto Consolidado cresceu 22,3% e a Margem Bruta Consolidada subiu de 22,0% para 24,8%. A Margem EBITDA Consolidada cresceu de 8,9% no 3T09 para 10,8% no 3T10, com variação nominal positiva de 38,7%, consequência, principalmente, de maior alavancagem operacional, notada pelo crescimento da Margem Bruta Consolidada como também pelo menor impacto das Despesas Consolidadas.

O Lucro Líquido Consolidado do 3T10 de R\$0,1 milhão, menor que o do mesmo período do ano anterior, decorre, principalmente da forte apreciação que o Real sofreu no ano de 2009, afetando positivamente os resultados da Companhia, evento esse que não se repetiu na mesma intensidade nesse 3T10.

O Fluxo de Caixa Operacional alcançou o montante de R\$63,3 milhões e o Fluxo de Caixa Livre² foi positivo em R\$20,5 milhões, em ambos os casos demonstrando os efeitos positivos dos esforços continuados de redução do uso de capital de giro.

CENÁRIO DE MERCADO

Nos últimos meses foi possível observar que as empresas produtoras de petróleo e gás com vastos projetos no Brasil realizaram ofertas de ações e/ou vendas de participações acionárias como forma de levantar recursos para seus projetos de investimento.

Entendemos que, após um longo e exitoso período de investimentos em Exploração, os recursos recém captados serão destinados, em percentual superior ao verificado no recente passado, às atividades de desenvolvimento, o que viabilizará, em alguns anos, maiores níveis de produção de petróleo e gás no Brasil.

O aumento das atividades de desenvolvimento, esperado para o ano de 2011 e seguintes, somado ao crescimento das atividades de fornecimento para a produção, já contratados com a Companhia e incluídos no *backlog*, encontrará a Lupatech com capacidade instalada fruto de investimentos concluídos em 2009, e dado o maior nível de operações, contribuirá de forma significativa para a melhoria das margens operacionais da Companhia através de ganhos de alavancagem operacional.

SINERGIAS E INTEGRAÇÃO DE AQUISIÇÕES

A Companhia continua a apresentar avanços na geração de sinergias entre as estruturas de apoio, bem como na integração dos recursos humanos das unidades que compõem a Lupatech. O cronograma para o Centro de Serviços Compartilhados, cujo funcionamento deverá ter início em abril de 2011, está rigorosamente cumprido e seus resultados, bem como os decorrentes das atividades de recursos humanos, serão de elevada

² Fluxo de Caixa Livre: Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes



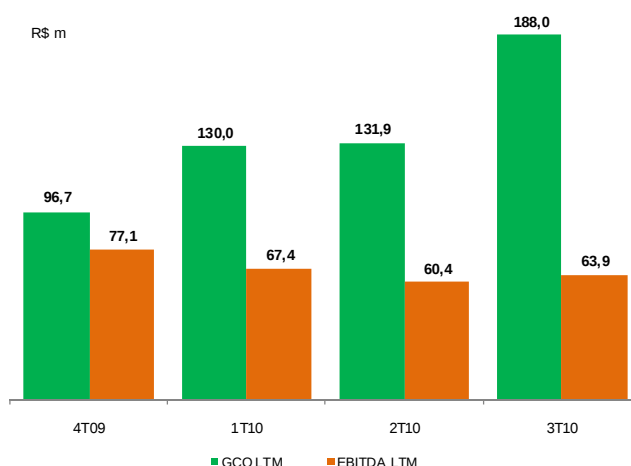
LUPATECH



importância para aumentarmos a competitividade da Companhia bem como para formarmos as próximas gerações de profissionais que contribuirão para que possamos alcançar nossas metas de longo prazo.

GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

A Geração Operacional de Caixa da Companhia dos últimos quatro trimestres (*LTM*) foi de R\$188,0 milhões, cerca de 2,9x o EBITDA Acumulado no mesmo período, que somou R\$63,9 milhões, refletindo medidas austeras que tomamos visando a compensação da redução do EBITDA nominal com a monetização de ativos, principalmente aqueles alocados ao capital de giro.



BACKLOG

O *backlog* de negócios da Companhia, no montante de R\$2,5 bilhões, permite à Administração melhor planejar a médio e longo prazos as atividades operacionais. Nesse momento os maiores esforços de gestão estão concentrados na racionalização dos investimentos necessários para que a Companhia possa iniciar a prestação dos serviços contratados e no refinamento da estrutura de custos, visando a melhoria do indicador de retorno sobre o capital empregado.

Na medida em que a Companhia comece a faturar os valores constantes do *backlog*, será possível apresentar importante evolução com relação à Receita Líquida atual.

AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA

Em 15 de setembro foi anunciado acordo de investimento para futura aquisição de 6,77% do capital da Vicinay Marine, S.L. ("Vicinay Marine"). Sediada em Bilbao - Espanha, a Vicinay Marine é uma empresa do Grupo Vicinay, que tem mais de 200 anos de tradição, com unidades industriais na Espanha, Brasil e China e presença comercial na América do Norte e do Sul, Europa e Ásia. É líder mundial na fabricação de sistemas de ancoragem incluindo desenho de linhas, amarras e correntes, âncoras, entre outros, e possui em Bilbao uma importante unidade de pesquisa e inovação. A receita em 2009 foi de aproximadamente EUR 100 milhões.

Esse acordo sela o estreito relacionamento desenvolvido entre as duas empresas que nos últimos dois anos desenvolveram trabalhos conjuntos, em regime de parceria comercial, explorando atrativas oportunidades de negócios nos principais mercados mundiais onde são realizados projetos de produção de petróleo e gás em águas profundas e ultra profundas. Durante esse período, ficou evidenciado que as tecnologias detidas pela



Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada

IGC

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Índice do
Setor
Industrial

INDX

Índice
Brasil

IBRX

Índice
BM&FBOVESPA
Small Cap

SMLL





Lupatech e Vicinay Marine apresentam atrativas condições de crescimento de uso conjunto, principalmente em aplicações em áreas fronteiriças associadas ao mercado de petróleo e gás.

A Companhia tem ainda a opção de ampliar a participação na Vicinay Marine para até 10,0% no próximo ano nas condições atuais de preço.

Ao concluir essa aquisição, estará assegurado maior grau de acesso à estrutura comercial da Vicinay Marine, possibilitando à Lupatech fortalecer sua estratégia de internacionalização e presença em mercados estratégicos, não só para cabos de ancoragem, sinérgicos à linha da Vicinay Marine, mas acima de tudo, com a gama de equipamentos e serviços voltados para a cadeia produtiva de petróleo e gás, que faz da Lupatech empresa líder nos atuais setores de atuação.

VISÃO GERAL DOS SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

SEGMENTO *ENERGY PRODUCTS*

O segmento *Energy Products* ainda atravessa período de baixa atividade para o nível de capacidade instalada, principalmente para as unidades que fabricam equipamentos que serão instalados em plataformas de produção de petróleo e gás.

Ao ampliarmos o horizonte de análise, as perspectivas tornam-se positivas, tendo como cenário o aumento da disponibilidade de recursos para investimentos em projetos de desenvolvimento no Brasil.

As unidades de manufatura da Companhia que atuam neste segmento estão capacitadas para responder rapidamente ao crescimento esperado de demanda, resultado de investimentos relevantes que realizamos nos últimos três anos e que, por força da queda de investimentos principalmente em atividades de desenvolvimento, trabalharam em 2009 e 2010 com baixa ocupação de capacidade industrial, mas que estão prontas para absorver rapidamente a recuperação da demanda.

Como consequência desse possível aumento de demanda, estimamos que haja espaço para a melhora das margens operacionais decorrentes, num primeiro momento, da alavancagem operacional.

Este segmento continua com carteira de pedidos significativa para os próximos períodos, e estimamos que negócios adicionais poderão ser gerados para a Companhia tão logo os projetos relacionados à fase de desenvolvimento de campos de petróleo e gás comecem a ser negociados com fornecedores.

SEGMENTO *FLOW CONTROL*

O segmento *Flow Control* tem apresentado crescente recuperação nos últimos trimestres, consequência da recuperação da atividade industrial principalmente no Brasil e também na Argentina. Neste segmento observamos desde o início do ano de 2010, melhorias na atividade comercial como também aumento da utilização da capacidade, refletindo em melhores indicadores operacionais.

SEGMENTO METALURGIA

O segmento Metalurgia também apresenta recuperação. O desempenho positivo deste segmento durante o 3T10 é decorrente principalmente de reajustes de preço. Os principais clientes deste segmento indicam que poderá haver maior volume de demanda ainda a se confirmar nos próximos períodos.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]



LUPATECH



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Administração deseja reafirmar seu compromisso de longo prazo com clientes, acionistas, credores, colaboradores e com o mercado de capitais.

Os Auditores Independentes, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes (Deloitte), que examinam as demonstrações financeiras desde 2008, prestaram somente serviços à Lupatech S.A. relacionados à auditoria das demonstrações financeiras.

Estão disponíveis no site www.lupatech.com.br/ri os comentários sobre o desempenho consolidado dos negócios da Companhia.

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social.

Caxias do Sul, 03 de novembro de 2010.

Conselho de Administração

Nestor Perini
Alcinei Cardoso Rodrigues
Armando Mariante Carvalho Junior
José Teófilo Abu-Jamra
Clóvis Benoni Meurer
José Coutinho Barbosa
José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha

Conselho de Administração - Suplentes

Ivan Magalhães Junior
Teresa Rodriguez Cao

Conselho Fiscal

Amoreti Franco Gibbon
Egon Handel
Humberto Santamaria

Conselho Fiscal – Suplentes

Bruno Oliva Girardi
Eduardo Grande Bittencourt
Juliano Puchalski Teixeira

Diretoria

Nestor Perini
José Teófilo Abu-Jamra
Gilberto Pasquale da Silva
Thiago Alonso de Oliveira

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]



Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada

IGC

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Índice do
Setor
Industrial

INDX

Índice
Brasil

IBRX

Índice
BM&FBOVESPA
Small Cap

SMLL





LUPATECH



COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO AO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO – BASE IFRS

RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida (em R\$ Mil)	3T09	3T10	Var. %
Energy Products	85.634	81.737	-4,6%
Energy Products - Mercado Interno	71.725	70.784	-1,3%
Energy Products - Mercado Externo	13.909	10.953	-21,3%
Flow Control	29.623	40.473	36,6%
Flow Control - Mercado Interno	28.000	37.706	34,7%
Flow Control - Mercado Externo	1.623	2.767	70,5%
Metalurgia	12.972	16.555	27,6%
Metalurgia - Mercado Interno	10.771	12.292	14,1%
Metalurgia - Mercado Externo	2.201	4.263	93,7%
Total	128.230	138.766	8,2%
% Energy Products	66,8%	58,9%	
% Energy Products - Mercado Interno	83,8%	86,6%	
% Energy Products - Mercado Externo	16,2%	13,4%	
% Flow Control	23,1%	29,2%	
% Flow Control - Mercado Interno	94,5%	93,2%	
% Flow Control - Mercado Externo	5,5%	6,8%	
% Metalurgia	10,1%	11,9%	
% Metalurgia - Mercado Interno	83,0%	74,2%	
% Metalurgia - Mercado Externo	17,0%	25,8%	

A Receita Líquida Consolidada do 3T10 cresceu 8,2% em comparação ao 3T09, atingindo R\$138,8 milhões versus R\$128,2 milhões no 3T09. O crescimento da Receita Líquida Consolidada é decorrente do crescimento da Receita Líquida dos segmentos *Flow Control* e *Metalurgia*.

A Receita Líquida do segmento *Energy Products* no 3T10 alcançou R\$81,7 milhões, queda de 4,6% em comparação ao 3T09 quando atingiu R\$85,6 milhões. A queda da Receita Líquida do segmento *Energy Products* neste trimestre é consequência principalmente de menor nível de atividade nos negócios com maior exposição a projetos de plataformas, como válvulas e cabos de ancoragem.

A Receita Líquida do segmento *Flow Control* no 3T10 alcançou R\$40,5 milhões, crescimento de 36,6% em comparação ao 3T09 quando atingiu R\$29,6 milhões. Este crescimento é fruto de maior número de projetos de investimento por parte de clientes industriais, impactando as unidades de válvulas no Brasil e Argentina.

A Receita Líquida do segmento *Metalurgia* no 3T10 alcançou R\$16,6 milhões, crescimento de 27,6% em comparação ao 3T09 quando atingiu R\$13,0 milhões. O crescimento da Receita Líquida deste segmento no 3T10 é decorrente principalmente de reajustes de preços.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]



Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada

IGC

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Índice do
Setor
Industrial

INDX

Índice
Brasil

IBRX

Índice
BM&FBOVESPA
Small Cap

SMLL



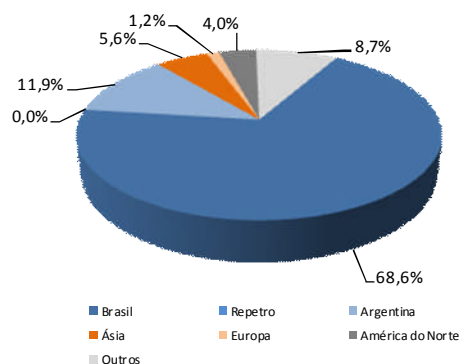


LUPATECH

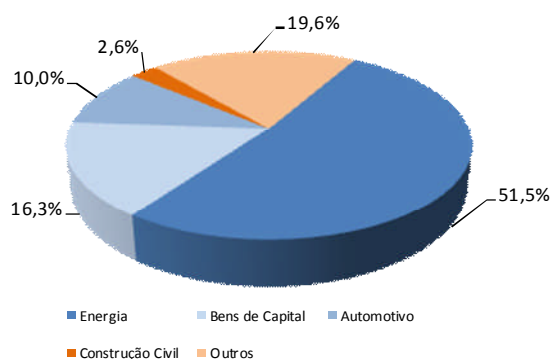


SEGMENTAÇÃO DA RECEITA

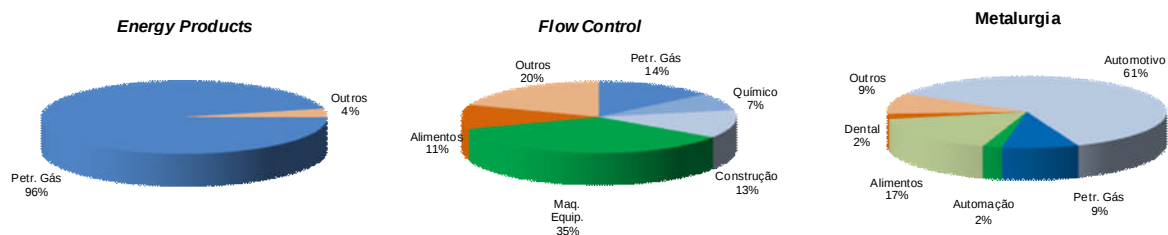
POR REGIÃO GEOGRÁFICA – TOTAL RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA 3T10



POR SETOR INDUSTRIAL – TOTAL RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA 3T10



POR SETOR INDUSTRIAL – RECEITA BRUTA POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO 3T10



[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]





LUPATECH



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

CPV (em R\$ Mil)	3T09	3T10	Var. %
Energy Products	70.406	64.791	-8,0%
Flow Control	16.252	23.359	43,7%
Metalurgia	13.420	16.190	20,6%
Total	100.078	104.340	4,3%
% Energy Products	70,4%	62,1%	
% Flow Control	16,2%	22,4%	
% Metalurgia	13,4%	15,5%	
CPV/Receita Líquida Total	78,0%	75,2%	
CPV/Receita Líquida Energy Products	82,2%	79,3%	
CPV/Receita Líquida Flow Control	54,9%	57,7%	
CPV/Receita Líquida Metalurgia	103,5%	97,8%	

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) Consolidado no 3T10 atingiu R\$104,3 milhões, crescimento de 4,3% comparado ao 3T09 quando atingiu R\$100,0 milhões. O crescimento do CPV Consolidado durante o 3T10 é consequência direta do crescimento da Receita Líquida Consolidada em 8,2% no mesmo período.

O CPV do segmento *Energy Products* no 3T10 atingiu R\$64,8 milhões, queda de 8,0% comparado ao 3T09 quando atingiu R\$70,4 milhões. A queda do CPV do segmento *Energy Products* durante o 3T10 é consequência direta da queda da Receita Líquida em 4,6% no mesmo período. A queda do CPV em maior escala que a Receita Líquida no período, é consequência principalmente de menor nível de depreciação em função de reavaliação da vida útil de ativos depreciáveis, que alterou as taxas de depreciação a partir do 1T10.

O CPV do segmento *Flow Control* no 3T10 atingiu R\$23,4 milhões, crescimento de 43,7% comparado ao 3T09 quando atingiu R\$16,3 milhões. O crescimento do CPV do segmento *Flow Control* no 3T10 é consequência direta do crescimento da Receita Líquida em 36,6% no mesmo período. O crescimento do CPV do segmento *Flow Control* em maior escala que a Receita Líquida, é consequência de mix de produtos com menor valor agregado, com preços menores.

O CPV do segmento Metalurgia no 3T10 atingiu R\$16,2 milhões, crescimento de 20,6% comparado ao 3T09 quando atingiu R\$13,4 milhões, devido ao crescimento da Receita Líquida em 27,6% no mesmo período.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]





LUPATECH



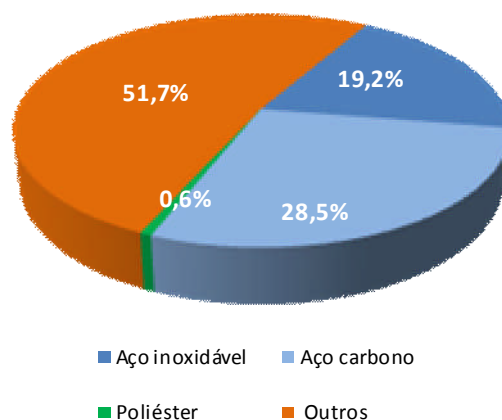
ESTRUTURA DE CUSTOS

Abaixo, apresenta-se a evolução da estrutura de custos do 4T09 até o 3T10.

Estrutura de Custos (em %)	4T09	1T10	2T10	3T10
Energy Products				
Matéria-Prima	37,5	58,8	53,2	39,6
Mão de Obra	32,5	24,3	25,6	34,2
GGF	21,4	11,1	17,1	20,1
Depreciações	8,6	5,8	4,1	6,1
Flow Control				
Matéria-Prima	61,2	68,2	67,5	69,0
Mão de Obra	23,7	19,7	21,9	20,5
GGF	8,9	7,2	9,6	8,1
Depreciações	6,2	4,9	1,0	2,4
Metalurgia				
Matéria-Prima	36,9	38,2	37,8	41,0
Mão de Obra	29,5	30,7	32,4	34,2
GGF	14,9	13,8	11,9	11,7
Energia Elétrica	5,9	5,8	6,3	5,9
Depreciações	12,8	11,5	11,6	7,2

*GGF: gastos gerais de fabricação (água, luz, etc.)

CPV - PRINCIPAIS COMPONENTES DO TOTAL DE MATÉRIA-PRIMA NO 3T10



[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]





LUPATECH



LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

Lucro Bruto (em R\$ Mil)	3T09	3T10	Var. %
Energy Products	15.228	16.946	11,3%
Margem Bruta - Energy Products	17,8%	20,7%	
Flow Control	13.371	17.114	28,0%
Margem Bruta - Flow Control	45,1%	42,3%	
Metalurgia	(448)	365	181,5%
Margem Bruta - Metalurgia	-3,5%	2,2%	
Total	28.152	34.426	22,3%
Margem Bruta Total	22,0%	24,8%	
% Energy Products	54,1%	49,2%	
% Flow Control	47,5%	49,7%	
% Metalurgia	-1,6%	1,1%	

O Lucro Bruto Consolidado no 3T10 atingiu R\$34,4 milhões, crescimento de 22,3% em comparação com o 3T09 quando atingiu R\$28,2 milhões, devido ao crescimento da Receita Líquida Consolidada em 8,2% no mesmo período e menor crescimento do CPV Consolidado em 4,3%. A Margem Bruta Consolidada contabilizada foi de 24,8% no 3T10 versus 22,0% no 3T09.

O Lucro Bruto do segmento *Energy Products* no 3T10 atingiu R\$16,9 milhões, crescimento de 11,3% em comparação ao 3T09 quando atingiu R\$15,2 milhões. A Margem Bruta melhorou de 17,8% no 3T09 para 20,7% no 3T10, devido à queda do CPV em 8,0% e da queda da Receita Líquida em 4,6% no mesmo período.

O Lucro Bruto do segmento *Flow Control* no 3T10 atingiu R\$17,1 milhões, crescimento de 28,0% em comparação ao 3T09 quando atingiu R\$13,4 milhões. A Margem Bruta variou de 45,1% no 3T09 para 42,3% no 3T10, devido à mudança no mix de produtos, com margens distintas das verificadas no período de comparação.

O Lucro Bruto do segmento Metalurgia no 3T10 atingiu R\$0,4 milhão versus o montante negativo de R\$0,4 milhão no 3T09. A Margem Bruta atingiu 2,2% no 3T10 versus o valor negativo de 3,5% no 3T09, devido a reajustes de preços aplicados ao longo do 3T10.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]





LUPATECH



DESPESAS

Despesas (em R\$ Mil)	3T09	3T10	Var. %
Total de Despesas com vendas	11.959	14.753	23,4%
Total de Despesas administrativas	14.360	12.942	-9,9%
Energy Products	16.775	17.734	5,7%
Despesas com vendas - <i>Energy Products</i>	7.070	8.361	18,3%
Despesas administrativas - <i>Energy Products</i>	9.705	9.373	-3,4%
Flow Control	7.099	7.444	4,9%
Despesas com vendas - <i>Flow Control</i>	3.676	4.958	34,9%
Despesas administrativas - <i>Flow Control</i>	3.423	2.486	-27,4%
Metalurgia	2.445	2.515	2,9%
Despesas com vendas - Metalurgia	1.213	1.433	18,1%
Despesas administrativas - Metalurgia	1.232	1.082	-12,2%
Total de vendas e administrativas	26.319	27.695	5,2%
Honorários dos Administradores	678	909	34,1%
Total de Despesas Vendas, Administrativas e Honorários	26.997	28.604	5,9%
% <i>Energy Products</i>	63,7%	64,0%	
% <i>Flow Control</i>	27,0%	26,9%	
% <i>Metalurgia</i>	9,3%	9,1%	
Despesas com vendas/Total da Rec. Líquida	9,3%	10,6%	
Despesas administrativas/Total da Rec. Líquida	11,2%	9,3%	
Despesas com honorários/Total da Rec. Líquida	0,5%	0,7%	
Despesas/Receita Líquida Total	21,1%	20,6%	
Despesas/Receita Líquida <i>Energy Products</i>	19,6%	21,7%	
Despesas/Receita Líquida <i>Flow Control</i>	24,0%	18,4%	
Despesas/Receita Líquida <i>Metalurgia</i>	18,8%	15,2%	

As Despesas Gerais com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores Consolidadas cresceram 5,9% no 3T10 e atingiram R\$28,6 milhões contra R\$27,0 milhões no 3T09. Esta diferença decorre do crescimento das Despesas com Vendas, justificada pelo crescimento de 8,2% da Receita Líquida Consolidada no mesmo período e também por despesas variáveis com vendas (transporte e comissões). As Despesas Administrativas Consolidadas no 3T10 apresentaram queda de 9,9% em comparação com o 3T09, resultado dos esforços da Companhia em eficientizar a estrutura corporativa.

As Despesas Gerais com Vendas e Administrativas do segmento *Energy Products* cresceram 5,7% no 3T10 e atingiram R\$17,7 milhões contra R\$16,8 milhões no 3T09. Esta variação é decorrente do crescimento das Despesas com Vendas deste segmento em 18,3% quando comparada ao 3T09, devido, principalmente, a despesas variáveis com vendas.

As Despesas Gerais com Vendas e Administrativas do segmento *Flow Control* cresceram 4,9% no 3T10 e atingiram R\$7,4 milhões contra R\$7,1 milhões no 3T09. Esta variação é decorrente principalmente do crescimento das Despesas com Vendas deste segmento em 34,9% quando comparada ao 3T09, em linha com o crescimento da Receita Líquida de 36,6% no mesmo período.



Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada

IGC

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Índice do
Setor
Industrial

INDX

Índice
Brasil

IBRX

Índice
BM&FBOVESPA
Small Cap

SMLL





LUPATECH



As Despesas Gerais com Vendas e Administrativas do segmento Metalurgia cresceram 2,9% no 3T10 em comparação com o 3T09 atingindo R\$2,5 milhões. As Despesas Administrativas apresentaram queda de 12,2% e as Despesas com Vendas cresceram 18,1%, em função do crescimento da Receita Líquida deste segmento em 27,6% em igual período.

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS E RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA EM COLIGADAS

Receitas e Despesas Operacionais (em R\$ Mil)	3T09	3T10	Var. %
Receitas Operacionais	794	1.319	66,1%
Despesas Operacionais	(2.094)	(3.792)	81,1%
Despesas Operacionais	(1.364)	(899)	-34,1%
Despesas Operacionais não-recorrentes	(730)	(2.893)	296,3%
Resultado da Equivalência Patrimonial	217	46	-78,8%
Total	(1.083)	(2.427)	124,1%

As Outras Receitas Operacionais somaram R\$1,3 milhão no 3T10 contra R\$0,8 milhão no 3T09. Estas receitas operacionais são relacionadas principalmente à recuperação de tributos, amortização de *impairment* e vendas de ativos fixos.

As Outras Despesas Operacionais somaram R\$3,8 milhões no 3T10 contra R\$2,1 milhões no 3T09. Essas despesas se referem principalmente a baixa de imobilizado, despesas com o programa de opções de ações da Companhia (item não caixa), e Outras Despesas Não Recorrentes.

As Outras Despesas Operacionais Não Recorrentes somaram R\$2,9 milhões no 3T10 contra R\$0,7 milhão no 3T09. Essas despesas se referem a custos com processos de aquisição, processos de reestruturação e rescisões contratuais.

O Resultado da Equivalência Patrimonial caiu 78,8% no 3T10 em comparação com o 3T09 atingindo R\$0,05 milhão, devido aos resultados das empresas coligadas Aspro Carwal e Aspro Serviços.

As Outras Receitas e Despesas Operacionais verificadas no 3T10 resultaram em despesa de R\$2,4 milhões contra despesa de R\$1,0 milhão no 3T09, o que representa crescimento de 124,1%.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]





LUPATECH



RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro Líquido (R\$ Mil) IFRS	3T09	3T10	Var. %
Receita com Juros	684	2.217	224,1%
Ajuste a valor presente	-	498	n.a.
Outros	9.026	195	-97,8%
Receita Financeira (excluindo VC*)	9.710	2.910	-70,0%
Despesa com Juros	(18.284)	(25.847)	41,4%
Derivativos embutidos	-	(8.188)	n.a.
Impostos Financeiros	(1.334)	(78)	-94,2%
Outros	(3.412)	(1.167)	-65,8%
Despesa Financeira (excluindo VC*)	(23.029)	(35.281)	53,2%
Resultado Financeiro Líquido (excluindo VC*)	(13.320)	(32.371)	143,0%
Receita de Variação Cambial	61.007	33.661	-44,8%
Despesa de Variação Cambial	(20.752)	(4.201)	-79,8%
Variação Cambial Líquida	40.255	29.460	-26,8%
Resultado Financeiro Líquido TOTAL	26.936	(2.911)	-110,8%

*Variação Cambial

A Receita Financeira (excluindo Variação Cambial) Total no 3T10 atingiu R\$2,9 milhões versus R\$9,7 milhões no 3T09, variação negativa de 70,0%. Esta queda é decorrente principalmente de juros recebidos de clientes em contratos durante o 3T09 que não se repetiram no 3T10.

A Despesa Financeira (excluindo Variação Cambial) Total no 3T10 atingiu R\$35,3 milhões versus R\$23,0 milhões no 3T09 devido ao crescimento das Despesas com Juros em 41,4% no mesmo período. Este crescimento é decorrente principalmente do provisionamento de juros relacionados às Debêntures Conversíveis.

A Companhia possui ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras, principalmente o dólar americano, o que pode gerar ganhos ou perdas com flutuações nas taxas de câmbio.

A Variação Cambial Líquida no 3T10 resultou em receita de R\$29,5 milhões versus receita de R\$40,3 milhões no 3T09. Este resultado é justificado pela oscilação da moeda brasileira (Real) perante o Dólar Americano.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]



Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada

IGC

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Índice do
Setor
Industrial

INDX

Índice
Brasil

IBRX

Índice
BM&FBOVESPA
Small Cap

SMLL





EBITDA AJUSTADO ³

EBITDA Ajustado (em R\$ Mil)	3T09	3T10	Var. %
Energy Products	3.983	3.864	-3,0%
Margem EBITDA - Energy Products	4,7%	4,7%	
Flow Control	7.541	12.297	63,1%
Margem EBITDA - Flow Control	25,5%	30,4%	
Metalurgia	(116)	(1.214)	-946,8%
Margem EBITDA - Metalurgia	-0,9%	-7,3%	
Total	11.408	14.947	31,0%
Margem EBITDA Total	8,9%	10,8%	
% Energy Products	34,9%	25,9%	
% Flow Control	66,1%	82,3%	
% Metalurgia	-1,0%	-8,1%	

O EBITDA Ajustado Consolidado cresceu 31,0% no 3T10 quando comparado ao 3T09, e atingiu R\$14,9 milhões versus R\$11,4 milhões no 3T09. A Margem EBITDA Consolidada alcançou 10,8% no 3T10 versus 8,9% no 3T09. O crescimento da Margem EBITDA Consolidada é consequência direta do crescimento do Lucro Bruto Consolidado em 22,3% em patamar superior ao crescimento das Despesas com Vendas, Administrativas e Honorários em 5,9%, sendo consequência, portanto, de ganhos de alavancagem operacional.

O EBITDA Ajustado do segmento *Energy Products* decresceu 3,0% no 3T10 quando comparado ao 3T09, e atingiu R\$3,9 milhões versus R\$4,0 milhões no 3T09. A Margem EBITDA do segmento *Energy Products* ficou estável em 4,7% no 3T10 quando comparada com o 3T09, consequência do crescimento das Despesas com Vendas e Administrativas em 5,7%, ainda que tenha apresentado ganho de Margem Bruta.

O EBITDA Ajustado do segmento *Flow Control* cresceu 63,1% no 3T10 quando comparado ao 3T09, e atingiu R\$12,3 milhões versus R\$7,5 milhões no 3T09. A Margem EBITDA do segmento *Flow Control* alcançou 30,4% no 3T10 versus 25,5% no 3T09, devido a perda de Margem Bruta.

O EBITDA Ajustado do segmento Metalurgia atingiu o montante negativo de R\$1,2 milhão no 3T10 versus o montante negativo de R\$0,1 milhão no 3T09. A Margem EBITDA do segmento Metalurgia alcançou valor negativo de 7,3% no 3T10 versus o valor negativo de 0,9% no 3T09. A deterioração da Margem EBITDA deste segmento é consequência principalmente do crescimento das Despesas com Vendas e Administrativas em 2,9%.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

³ EBITDA é calculado ajustando o lucro líquido pelo resultado de equivalência patrimonial, participações de empregados, imposto de renda e contribuição social (e diferimentos), despesas não recorrentes relacionadas às atividades operacionais da Companhia (despesas com aquisições de empresas, gastos com captações de recursos atrelados a aquisições de companhias, etc.), amortização de ágio e a depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e a definição de EBITDA da Companhia pode não ser comparável ao EBITDA ou EBITDA ajustado conforme definido por outras Companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar seu desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa. A reconciliação do EBITDA conforme calculado pela Companhia pode ser encontrado no Anexo II deste relatório.





LUPATECH



Abaixo se encontra a reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento, conforme calculado pela Companhia.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO NO 3T10

Composição (R\$ mil)	Energy Products	Flow Control	Metalurgia	Total
Lucro Bruto	16.946	17.114	365	34.426
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	(17.734)	(7.444)	(2.515)	(27.693)
Honorários Administradores	(548)	(254)	(108)	(909)
Depreciação & Amortização	4.137	1.579	1.567	7.282
Receitas Operacionais	813	434	72	1.319
Despesas Operacionais	209	559	(596)	172
Eliminação - Provisão PPR	41	309	-	350
EBITDA Ajustado	3.864	12.297	(1.214)	14.947

RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E RESULTADO LÍQUIDO

Resultado Líquido (em R\$ Mil)	3T09	3T10	Var. %
Resultado Antes dos Impostos e Participações	27.008	484	-98,2%
Impostos Sobre o Lucro (CSL e IR)	(1.932)	(3.740)	93,6%
Impostos Sobre o Lucro (CSL e IR) - Diferido	(5.487)	3.355	-161,1%
Participação Minoritária no Resultado	-	-	n.a.
Resultado Líquido do Período	19.589	99	-99,5%
Lucro Líquido por 1000 Ações	0,41	0,00	-99,5%

O Resultado Consolidado Antes dos Impostos e Participações apurado no 3T10 foi de R\$0,5 milhão versus R\$27,0 milhões no 3T09. A queda de 98,2% do Resultado Consolidado Antes de Impostos e Participações no 3T10 quando comparado ao 3T09, é decorrente principalmente do Resultado Financeiro (ver comentário sobre "Resultado Financeiro").

O resultado tributável pelo Imposto de Renda e Contribuição Social difere do Resultado Antes de Impostos e Participações e sua base de cálculo está descrita na Nota Explicativa nº 11. Com a base de cálculo apurada nos livros fiscais, foi provisionado Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro – Corrente no montante de R\$3,7 milhões no 3T10, 93,6% superior ao provisionado no 3T09, que foi de R\$1,9 milhão.

O Resultado Líquido Consolidado do 3T10 foi de R\$0,1 milhão, queda de 99,5% em comparação ao 3T09 quando atingiu R\$19,6 milhões.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]



Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada

IGC

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Índice do
Setor
Industrial

INDX

Índice
Brasil

IBRX

Índice
BM&FBOVESPA
Small Cap

SMLL



LUPATECH

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO A EVOLUÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL E FLUXO DE CAIXA

Os Comentários da Evolução do Balanço Patrimonial, exceto quando indicado o contrário, referem-se ao 3T10 comparativamente ao 2T10.

CAPITAL DE GIRO OPERACIONAL

Capital de Giro (R\$ Mil)	2T10	3T10	Var. %	Variação Nominal
Contas a Receber	191.333	127.831	-33,2%	(63.502)
Estoques	155.975	155.511	-0,3%	(464)
Fornecedores	50.520	44.559	-11,8%	(5.961)
Adiantamentos de Clientes	4.494	5.122	14,0%	628
Capital de Giro Aplicado	292.294	233.661	-20,1%	(58.633)
Variação do Capital de Giro Aplicado	(9.205)	(58.633)		
% Kgiro/Receita Líquida (LTM)*	53,9%	42,3%		

*LTM: últimos 12 meses

O saldo das Contas a Receber decresceu R\$63,5 milhões no 3T10, o que representa 33,2% a menos que o saldo do 2T10. A queda do saldo do Contas a Receber decorre principalmente de recebimentos de clientes.

O saldo do Estoque decresceu R\$0,5 milhão no 3T10, o que representa 0,3% a menos que o saldo do 2T10.

A conta Fornecedores apresentou queda de R\$6,0 milhões no 3T10, ou 11,8% menor que o saldo do 2T10, resultante da queda de volume de compras no 3T10.

A conta Adiantamentos de Clientes apresentou crescimento de R\$0,6 milhão no 3T10, ou 14,0% em comparação com o 2T10, decorrente de maior atividade comercial em projetos que trabalham com antecipação dos clientes.

A variação do Capital de Giro Operacional no 3T10 resultou em geração de caixa de R\$58,6 milhões. O índice de Necessidade de Capital de Giro sobre Receita Líquida Consolidada da Companhia acumulada nos últimos quatro trimestres melhorou de 53,9% no 2T10 para 42,3% no 3T10.

Abaixo se encontra o gráfico demonstrando a evolução trimestral do uso de capital de giro como percentual da Receita Líquida Consolidada dos últimos doze meses.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

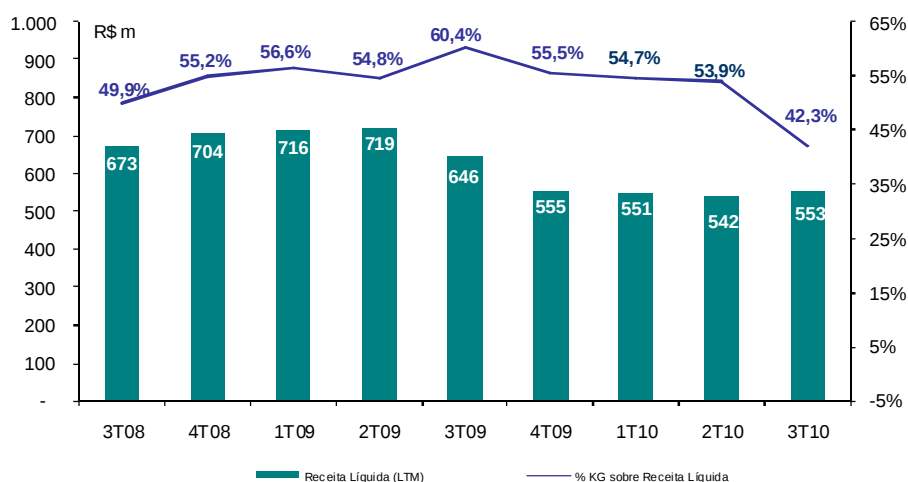




LUPATECH



UTILIZAÇÃO DE CAPITAL DE GIRO COMO PERCENTUAL DA RECEITA LÍQUIDA ACUMULADA DOS ÚLTIMOS QUATRO TRIMESTRES



POSIÇÃO DE CAIXA

Caixa (em R\$ Mil)	2T10	3T10	Var. %	Variação Nominal
Caixa e Equivalentes de Caixa	82.944	103.431	24,7%	20.487

Durante o 3T10, a geração operacional de caixa alcançou R\$63,3 milhões, ou 45,6% da Receita Líquida Consolidada. Com os recursos oriundos da Geração Operacional de Caixa, a Companhia financiou seu plano de investimentos em R\$17,8 milhões, além de amortizações líquidas de financiamentos no valor de R\$25,0 milhões. Com isso, a posição consolidada de Caixa e Equivalentes de Caixa da Companhia no 3T10 atingiu R\$103,4 milhões, crescimento de R\$20,5 milhões em comparação com o 2T10.

ENDIVIDAMENTO

Endividamento (em R\$ Mil)	2T10	3T10	Var. %	Variação Nominal
Curto Prazo	66.987	70.305	5,0%	3.318
Longo Prazo	166.982	158.589	-5,0%	(8.393)
Debêntures Conversíveis	325.206	332.547	2,3%	7.341
Bônus Perpétuos	491.914	463.338	-5,8%	(28.576)
Total do Endividamento	1.051.089	1.024.779	-2,5%	(59.736)
Disponibilidades	82.944	103.431	24,7%	20.487
Dívida Líquida de Disponibilidades	(968.145)	(921.348)	-4,8%	46.797

A Dívida Consolidada de Curto Prazo no 3T10 atingiu R\$70,3 milhões, crescimento de 5,0% comparado ao 2T10 decorrente principalmente de maior provisionamento de juros referente às Debêntures Conversíveis que serão pagos nos próximos quatro trimestres.



Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada

IGC

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Índice do
Setor
Industrial

INDX

Índice
Brasil

IBRX

Índice
BM&FBOVESPA
Small Cap

SMLL





LUPATECH



A Dívida de Longo Prazo, que não inclui os Bônus Perpétuos e as Debêntures Conversíveis, apresentou queda de 5,0% ou R\$8,4 milhões no 3T10 quando comparada ao 2T10.

O saldo das Debêntures Conversíveis apresentou variação positiva de 2,3% durante o 3T10. O preço de conversão para as Debêntures Conversíveis ainda não foi definido, sendo a data limite para sua definição o dia 15 de Abril de 2011.

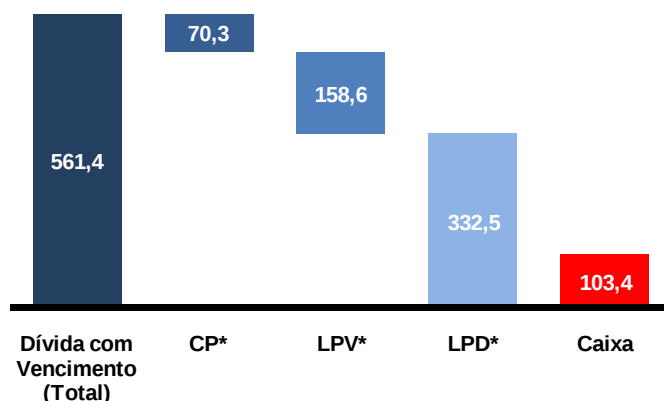
O saldo dos Bônus Perpétuos no 3T10 decresceu 5,8% atingindo R\$463,3 milhões quando comparado ao 2T10, consequência da variação cambial verificada no período. A Companhia não mantém *hegde* (proteção) para o principal dos Bônus Perpétuos.

O saldo total de Endividamento decresceu 2,5% no 3T10 atingindo R\$1,0 bilhão versus R\$1,1 bilhão no 2T10.

Com isso, a Dívida Líquida Consolidada atingiu, no encerramento do 3T10, o patamar de R\$921,3 milhões, queda de 4,8% contra o 2T10, que decorre essencialmente do crescimento da Posição de Caixa.

A Dívida Líquida Consolidada com vencimento (excluindo os Bônus Perpétuos e incluindo as Debêntures Conversíveis) alcançou R\$458,0 milhões, variação de 3,8% em comparação com o 2T10.

DÍVIDA COM VENCIMENTO, CRONOGRAMA E VOLUMES DE AMORTIZAÇÃO (EM MILHÕES DE REAIS)



* CP: Curto Prazo

LPV: Longo Prazo com Vencimento

LPD: Longo Prazo – Debêntures Conversíveis

O Endividamento Total com Vencimento da Companhia é de R\$561,4 milhões, sendo R\$70,3 milhões com vencimento no curto prazo (nos próximos doze meses). Neste montante já estão incluídos R\$11,0 milhões referente à amortização trimestral de juros dos Bônus Perpétuos, cujo pagamento foi efetuado no dia 10 de outubro de 2010, R\$13,0 milhões de juros referentes a amortização anual de juros das Debêntures Conversíveis, e o restante referente a amortizações previstas em linhas de financiamento ao longo dos próximos 12 meses.

O Endividamento com Vencimento representa 54,8% do total das dívidas detidas pela Companhia no encerramento do 3T10. A parcela de Curto Prazo representa 6,9% do Endividamento Total e 12,5% da Dívida com Vencimento. A parcela de Longo Prazo, excluídas as Debêntures Conversíveis, representa 15,5% do Endividamento Total e 28,2% da Dívida com Vencimento. As Debêntures Conversíveis representam 32,5% do Endividamento Total e 59,2% Dívida com Vencimento.



Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada

IGC

Índice de Ações com Tag Along Diferenciado

ITAG

Índice do Setor Industrial

INDX

Índice Brasil

IBRX

Índice BM&FBOVESPA Small Cap

SMLL



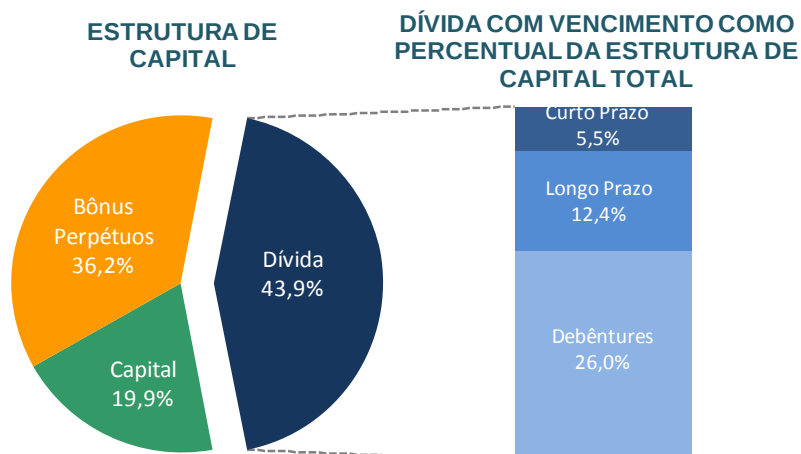


LUPATECH



O Endividamento de Longo Prazo com Vencimento no montante de R\$561,4 milhões tem vencimento distribuído a partir de agosto de 2011 e refere-se essencialmente a linhas de crédito com bancos de fomento.

ESTRUTURA DE CAPITAL



As dívidas da Companhia têm vencimento de longo prazo, exceto por uma parcela 12,5% do total do endividamento ou 5,5% da estrutura de capital, que vence nos próximos doze meses. Nesse montante já se incluem os juros devidos pelas linhas de longo prazo.

Considerando a parcela dos Bônus Perpétuos (fonte estável de financiamento para a Companhia) no Patrimônio Líquido, observa-se a dívida (com vencimento) representando 43,9% do capital empregado na Companhia.

INVESTIMENTOS (ATIVO PERMANENTE)

Investimentos (em R\$ Mil)	2T10	3T10	Var. %	Variação Nominal
Investimentos em Coligadas	2.392	2.187	-8,6%	(205)
Imobilizado Líquido	330.509	334.409	1,2%	3.900
Intangível	525.599	529.238	0,7%	3.639
Total	858.500	865.834	0,9%	7.334

Os Investimentos Totais da Companhia no 3T10 cresceram 0,9%, atingindo R\$865,8 milhões versus R\$858,5 milhões no 2T10, devido principalmente a variação de R\$3,9 milhões no Imobilizado Líquido, pela realização do plano de investimentos (*capex*), como também o crescimento do Intangível em R\$3,6 milhões, decorrente de projetos que a Companhia está desenvolvendo.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]





LUPATECH



FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL

Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	2T10	3T10	Var. %
Geração Operacional de Caixa	28.480	63.327	122,4%
EBITDA Ajustado	24.678	14.947	-39,4%
% Geração Operacional / EBITDA	115,4%	423,7%	
Geração Operacional de Caixa Acumulada (LTM*)	131.853	187.958	42,6%
EBITDA Ajustado Acumulado (LTM*)	60.375	63.914	5,9%
% (Geração Operacional / EBITDA) - Acumulado	218,4%	294,1%	

*LTM: últimos doze meses

A Geração Operacional de Caixa no 3T10 foi de R\$63,3 milhões, 122,4% superior ao 2T10. O crescimento da Geração Operacional de Caixa no trimestre é decorrente principalmente de recebimentos de clientes no valor de R\$61,6 milhões. A Geração Operacional de Caixa no 3T10 representou 423,7% do EBITDA Ajustado Consolidado no período, versus 115,4% no 2T10.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]





LUPATECH



ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS (EM R\$ MIL)

Demonstrações do Resultado Consolidado	3T10	3T09	% Variação
Receita Bruta Vendas e Serviços	158.056	145.752	8%
Impostos e Deduções da Receita Bruta	(19.290)	(17.522)	10%
Receita Líquida de Vendas e Serviços	138.766	128.230	8%
Custo de Bens e Serviços Vendidos	(104.340)	(100.078)	4%
Resultado Bruto	34.426	28.152	22%
Receitas/Despesas Operacionais	(33.942)	(1.144)	2867%
<i>Com Vendas</i>	(14.753)	(11.959)	23%
<i>Gerais e Administrativas</i>	(13.851)	(15.038)	-8%
Resultado Financeiro Líquido	(2.911)	26.936	-111%
<i>Receitas Financeiras</i>	2.910	9.710	-70%
<i>Variação Cambial Ativa</i>	33.661	61.007	-45%
<i>Variação Cambial Passiva</i>	(4.201)	(20.752)	-80%
<i>Despesas Financeiras</i>	(35.281)	(23.029)	53%
<i>Outras Receitas Operacionais</i>	1.319	794	66%
<i>Outras Despesas Operacionais</i>	(3.792)	(2.094)	81%
Resultado da Equivalência Patrimonial	46	217	-79%
Resultado Operacional	484	27.008	-98%
Resultados Antes dos Impostos e Participações	484	27.008	-98%
Provisão para IR e Contribuição Social	(3.740)	(1.932)	94%
IR Diferido	3.355	(5.487)	-161%
Resultado Líquido do Período	99	19.589	-99%

ANEXO II – RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO⁴ (EM R\$ MIL)

Reconciliação do EBITDA Ajustado	3T10	3T09	% Variação
EBITDA Ajustado	14.947	11.408	31%
Depreciação e Amortização	(7.283)	(9.794)	-26%
Despesas operacionais não recorrentes	(3.964)	(1.463)	171%
Resultado Financeiro Líquido	(2.911)	26.936	-111%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.740)	(1.932)	94%
Imposto de Renda e CS - Diferidos	3.355	(5.487)	-161%
Verbas trabalhistas	(350)	(296)	18%
Resultado da Equivalência Patrimonial	46	217	-79%
Prejuízo Líquido	99	19.589	-99%

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

⁴ Reconciliado partindo-se do Lucro Líquido Consolidado da Companhia.





LUPATECH



ANEXO III – BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)	3T10	2T10	% Variação
Ativo Total	1.445.604	1.481.696	-2%
Ativo Circulante	461.007	506.022	-9%
Disponibilidades	103.431	82.944	25%
Caixa	103.431	82.944	25%
Créditos	164.355	228.217	-28%
Clientes	123.337	187.357	-34%
Créditos Diversos	41.018	40.860	0%
Impostos a Recuperar	41.018	40.860	0%
Estoques	155.511	155.975	0%
Outros	37.710	38.886	-3%
Ativo Não Circulante	984.596	975.674	1%
Créditos Diversos	113.595	113.271	0%
Depósitos Judiciais	2.253	1.969	14%
Clientes	4.494	3.976	13%
Impostos a Recuperar	17.803	21.859	-19%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	85.858	79.899	7%
Despesas Antecipadas	3.187	5.568	-43%
Outros	5.168	3.903	32%
Investimentos	2.187	2.392	-9%
Imobilizado	334.409	330.509	1%
Intangível	529.237	525.599	1%
Passivo Total	1.445.604	1.481.696	-2%
Passivo Circulante	181.511	182.864	-1%
Empréstimos e Financiamentos	46.312	49.210	-6%
Juros Bônus Perpétuos	10.984	11.818	-7%
Juros de Debêntures	13.009	5.959	118%
Fornecedores	44.559	50.501	-12%
Impostos, Taxas e Contribuições	20.691	21.435	-3%
Dividendos a Pagar	-	-	n.a.
Provisões	18.721	15.146	24%
Dívidas com Pessoas Ligadas	-	-	n.a.
Outros	27.235	28.795	-5%
Contas a pagar c/ Aquis. de Investimentos	1.443	3.297	-56%
Salários a Pagar	7.312	6.751	8%
Adiantamento de Clientes	5.122	4.494	14%
Participações no resultado	464	309	50%
Outros	12.894	13.944	-8%
Passivo Não Circulante	1.010.270	1.038.413	-3%
Empréstimos e Financiamentos	158.589	166.982	-5%
Bônus Perpétuos	463.338	491.914	-6%
Debêntures	332.547	325.206	2%
Provisões	42.805	40.628	5%
Provisão para Contingência	6.039	6.465	-7%
Imposto de Renda e Contr. Social Diferido	36.766	34.163	8%
Outros	12.991	13.683	-5%
Part. De Acionistas Não Controladores	-	-	n.a.
Patrimônio Líquido	253.823	260.419	-3%
Capital Social Realizado	312.703	312.703	0%
Reservas de Reavaliação	-	-	n.a.
Reservas de Capital	14.312	13.206	8%
Reservas de Lucro	-	-	n.a.
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(38.369)	(30.568)	26%
Prejuízos Acumulados	(34.823)	(34.922)	0%





LUPATECH



ANEXO IV – FLUXO DE CAIXA (EM R\$ MIL)

Fluxo de Caixa Consolidado Findos em:	3T10	2T10	% Variação
Lucro líquido/prejuízo do período	99	(14.001)	-101%
Ajustes para conciliar o resultado as disponibilidades geradas pelas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	7.282	6.889	6%
Deságio na aquisição de investimento	-	-	n.a.
Resultado da Equivalência Patrimonial	(46)	(378)	-88%
Custo na baixa ou alienação de ativo permanente	327	124	164%
Encargos Financeiros e Variação Cambial	4.066	28.729	-86%
Despesas com opções outorgadas	1.106	940	18%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(3.355)	(8.282)	-59%
Variações nos ativos e passivos	53.848	14.459	272%
<i>(Aumento) redução em contas a receber</i>	61.641	10.068	512%
<i>(Aumento) redução em estoques</i>	(5.839)	467	-1350%
<i>(Aumento) redução em impostos a recuperar</i>	1.824	8.016	-77%
<i>(Aumento) redução em outros ativos</i>	1.085	(8.575)	-113%
<i>Aumento (redução) em fornecedores</i>	(2.849)	895	-418%
<i>Aumento (redução) em impostos a recolher</i>	2.900	15.639	-81%
<i>Aumento (redução) em outras contas a pagar</i>	(4.914)	(12.051)	-59%
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades operacionais	63.327	28.480	122%
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Investimentos	(941)	(21.555)	n.a.
Aquisição de imobilizado	(13.345)	(8.028)	66%
Adições ao Intangível	(3.476)	(1.727)	101%
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimento	(17.762)	(31.310)	-43%
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Captação de empréstimos e financiamentos	6.736	9.729	-31%
Captação (pagto) de debêntures/encargos	-	(38.227)	n.a.
Integralização de capital	-	1.178	n.a.
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(31.749)	(23.816)	33%
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamento	(25.013)	(51.136)	-51%
Efeitos das oscilações de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa de controladas no exterior	(65)	6	-1183%
Aumento (redução) nas disponibilidades	20.487	(53.960)	-138%
No início do exercício	82.944	285.190	-71%
No final do exercício	103.431	231.230	-55%

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]





CONTATOS – RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Thiago Alonso de Oliveira
CFO & IRO

Cynthia Burin
Gerente de RI

Telefone: + 55 (11) 2134-7000 ou + 55 (11) 2134-7088

Email: ri@lupatech.com.br

SOBRE A LUPATECH

A Lupatech S.A. possui três segmentos de negócios: *Energy Products*, *Flow Control* e Metalurgia. O **Segmento Energy Products** oferece produtos de alto valor agregado e serviços para a indústria de petróleo e gás, como cabos para ancoragem de plataformas em águas profundas, válvulas, equipamentos para exploração de poços, revestimentos de tubos, compressores para GNV, sensores e serviços de intervenção em poços, através das marcas "Lupatech MNA", "Lupatech CSL", "Lupatech Tecval", "Lupatech Oil Tools", "Lupatech Esferomatic", "Lupatech Oil & Gas Services", "Lupatech Oilfield Services", "Lupatech Tubular Services", "Lupatech Monitoring Systems", "Aspro", "Sinergás" e "Norpatagonica". O **Segmento Flow Control** possui posição de liderança no Mercosul na produção e comercialização de válvulas industriais, principalmente para as indústrias química, farmacêutica, papel e celulose e construção civil, através das marcas "Lupatech Valmicro", "Lupatech Mipel", "ValBol" e "Jefferson". O Segmento **Metalurgia** ocupa posição de destaque no mercado internacional e especializa-se no desenvolvimento e na produção de peças, partes complexas e subconjuntos direcionados principalmente para a indústria automotiva mundial através dos processos de fundição de precisão e de injeção de aço, onde é a pioneira na América Latina. Opera, ainda, na fundição de peças em ligas metálicas com alta resistência a corrosão, voltadas para os setores de válvulas industriais e bombas, principalmente para aplicações nos processos para a indústria de petróleo e gás, através das marcas "Microinox", "Steelinject" e "Itasa".

A Companhia não faz declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base estimativas e suposições da Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre suas intenções, estimativas ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou estimados pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Lupatech.



LUPATECH



LUPATECH ANNOUNCES THE 3Q10 RESULTS

Caxias do Sul, November 10, 2010 - Lupatech S.A. (BM&FBOVESPA: **LUPA3**) (OTCQX: **LUPAY**) ("Lupatech" or "Company") leading manufacturer of industrial valves in Mercosur, producer of equipment for the oil and gas sector and leader in Latin America in anti-corrosion systems for pipelines, announces the results of the third quarter of 2010 (3Q10). The Company's consolidated quarterly financial statements are drawn up in line with the International Financial Reporting Standards (IFRS). The comparisons except when otherwise indicated refers to the third quarter of 2009 (3Q09).

HIGHLIGHTS OF THE QUARTER

- 🌱 8.2% growth of Net Consolidated Revenues in the 3Q10;
- 🌱 31.0% growth of Adjusted Consolidated EBITDA in the 3Q10;
- 🌱 776.9% growth of Operational Cash Flow in the 3Q10;
- 🌱 9.9% decrease of Administrative Expenses in the 3Q10.

CONFERENCE CALLS – 3Q10

ENGLISH ASIAN INVESTORS	PORTUGUESE	ENGLISH
Date: November 12, 2010 Time: 09h30min (HKT) / 23h30min (Brasília) of 11/11/2010 Telephone: +1 (412) 317-6766 Code: Lupatech	Date: November 12, 2010 Time: 11h00min (Brasília) / 08h00min (US-ET) Telephone: 55 (11) 3301-3000 Code: Lupatech	Date: November 12, 2010 Time: 12h30min (Brasília) / 09h30min (US-ET) Telephone: +1 (412) 317-6776 Code: Lupatech
Replay: from November 11 to 18, 2010. To Access please dial +1 (412) 317-0088 (Access code: 445127) or in our website.	Replay: from November 12 to 19, 2010. To access please dial 55 (11) 3127-4999 (Access code: 47145085) or in our website.	Replay from November 12 to 19, 2010. To access please dial +1 (412) 317-0088 (access code: 445128) or in our website.

INVESTOR RELATIONS - CONTACTS

Thiago Alonso de Oliveira - CFO & IRO
Cynthia Burin – IR Manager

Telephone: + 55 (11) 2134-7000 or + 55 (11) 2134-7088
 Email: ir@lupatech.com.br
 Twitter : www.twitter.com/LupatechSA

PRESS RELATIONS: MZ Consult +55 11 3529-3800



Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada

IGC

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Índice do
Setor
Industrial

INDX

Índice
Brasil

IBRX

Índice
BM&FBOVESPA
Small Cap

SMLL





LUPATECH



MAIN INDICATORS:

Financial Indexes	3Q09	3Q10	% Change
Net Revenues	128,230	138,766	8.2%
Energy Products	85,634	81,737	-4.6%
Flow Control	29,623	40,473	36.6%
Metallurgy	12,972	16,555	27.6%
Grosso Profit Margin	28,152 22.0%	34,426 24.8%	22.3%
Energy Products Margin	15,228 17.8%	16,946 20.7%	11.3%
Flow Control Margin	13,371 45.1%	17,114 42.3%	28.0%
Metallurgy Margin	(448) -3.5%	365 2.2%	-181.5%
Adjusted EBITDA Margin	11,408 8.9%	14,947 10.8%	31.0%
Energy Products Margin	3,983 4.7%	3,864 4.7%	-3.0%
Flow Control Margin	7,541 25.5%	12,297 30.4%	63.1%
Metallurgy Margin	(116) -0.9%	(1,214) -7.3%	946.8%
Financial Result	26,936	(2,911)	-110.8%
Net Financial Result (excluding EV)	(13,319)	(32,371)	143.0%
Net Exchange Variance	40,255	29,460	-26.8%
Net Result Margin	19,589 15.3%	99 0.1%	-99.5%

[The remaining of this page was left in blank intentionally]





LUPATECH



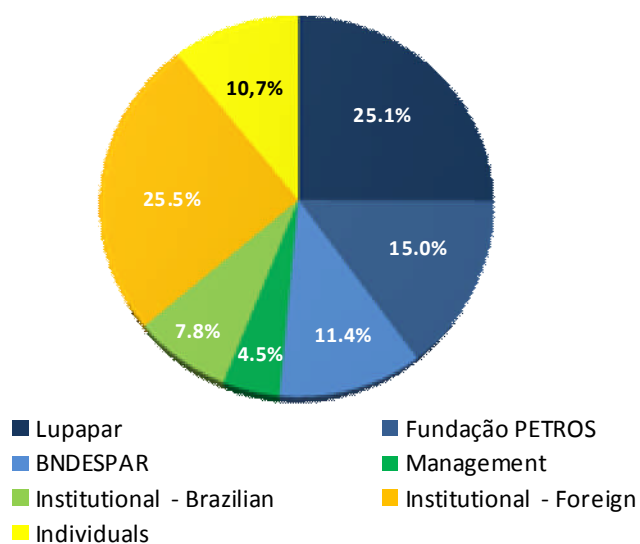
GENERAL INFORMATION ABOUT THE COMPANY:

SHARES IN THE MARKET

Shares in the market: 47.737.703

Shares to be issued under the stock option plan to employees and management: 1.101.010 options to be exercised only in 2011, when 458.344 options can be exercised.

MAIN SHAREHOLDERS



Free Float⁵: 70.4%

[The remaining of this page was left in blank intentionally]

⁵ Calculated according to the rules of the Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Includes the shareholding position of Lupapar and Company's Management.





Dear Sirs,

Lupatech S.A. ("Company") presents the Management Report and the Company's Consolidated Quarterly Financial Statements for the second quarter ended on September 30, 2010 (3Q10) drawn up in line with the international accounting standard established by the International Accounting Standards Board – IASB (IFRS).

It is recommended to read this material together with the Notes to the Consolidated Financial Statements.

COMPANY AND BUSINESS PROFILE

Lupatech S.A. has three business segments: **Energy Products**, **Flow Control**, and **Metallurgy** and 3,576 employees.

The **Energy Products Segment** offers high value-added products and services for the Oil & Gas sector including deepwater platform anchoring ropes, valves, oil wells completion tools, coating, VNG compressors, sensors and well intervention services through "Lupatech MNA", "Lupatech CSL", "Lupatech Tecval", "Lupatech Oil Tools", "Lupatech Esferomatic", "Lupatech Oil & Gas Services", "Lupatech Oilfield Services", "Lupatech Tubular Services", "Lupatech Monitoring Systems", "Aspro", "Sinergás" and "Norpatagonica" brands.

The **Flow Control Segment** heads the national rankings in the Mercosul in the production and sale of industrial valves primarily for the chemical, pharmaceutical, pulp and paper and construction industries under "Lupatech Valmicro", "Lupatech Mipel", "ValBol" and "Jefferson" brands.

The **Metallurgy Segment** is among the international leaders in the development and production of parts complex parts and sub-assemblies, mainly for power train systems to the global auto industry. It employs the precision casting and steel injection processes, techniques that it pioneered in Latin America. It also produces high-corrosion-resistant cast-alloy housings for industrial valves and pumps, chiefly for applications in the oil and gas industry under "Microinox", "Steelinject" and "Itasa" brands.

[The remaining of this page was left in blank intentionally]



MESSAGE TO SHAREHOLDERS AND MARKET AGENTS

Dear Shareholders and Market Agents, we are presenting the results of Lupatech S.A. for the third quarter of 2010 (3Q10)

OPERATIONAL PERFORMANCE

This quarter was operationally marked by the increase of the Net Consolidated Revenues in 8.2%, due to the growth in businesses such as Flow Control segment (+36.6%) and Metallurgy segment (+27.6%), and decrease in businesses of the Energy Products segment (-4.6%). The trend of the Net Consolidated Revenues reflect the good level of activity in the industrial sector in Brazil and Argentina, and also price recovery related to sales to the automotive chain, although the scenario for oil and gas development projects in Brazil is still modest.

The Gross Consolidated Profit grew 22.3% and the Gross Consolidated Margin increased from 22.0% to 24.8%. The Consolidated EBITDA Margin grew from 8.9% in the 3Q09 to 10.8% in the 3Q10, with positive nominal variation of 38.7%, a consequence of higher operational leverage due to the increase of the Gross Consolidated Margin and also the lower Consolidated Expenses impact.

The 3Q10 Net Consolidated Profit of R\$0.1 million, lower than the same period in the previous year, is due mainly to the strong appreciation that the Brazilian currency (Real) suffered in the year 2009, affecting positively the results of the Company. This event was not repeated with the same intensity in the 3Q10.

The Operational Cash Flow reached an amount of R\$63.3 million, and the Free Cash Flow was positive in R\$20.5 million, in both cases demonstrating the positive effects of the Management efforts on the reduction of working capital usage.

MARKET SCENARIO

In the last months it was possible to observe that E&P companies, with huge projects in Brazil concluded equity transactions and/or sales of assets as a way to raise funds to their CAPEX necessities.

We believe that, after a long and successful period of investments in Exploration activities, the recent raised funding will be designated, in a higher percentage than the one verified in the recent past, to the development activities with a positive result, in some years, in higher level of oil and gas production in Brazil.

The increase in development activities expected for the year 2011 and beyond, added to increase in activities related to production maintenance, already contracted with the Company and included in the backlog, will meet Lupatech with sufficient installed capacity due to the investments concluded by the Company in 2009, and given the higher operation level, it will significantly contribute to the improvement of operational margins of the Company through operational leverage gains.

SYNERGIES AND INTEGRATION OF ACQUISITIONS

The Company continues to present advances in generating synergies from the back office structures, as well as in the integration of Human Resources of all operations that today are part of Lupatech. The schedule for the Shared Service Center, which should start by April, 2011, is strictly fulfilled and its results, as the ones arising from Human Resources, will be extremely important for the Company to increase its competitiveness as well to form the next generation of professionals who will help us to achieve our long term goals.

[The remaining of this page was left in blank intentionally]



Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada

IGC

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Índice do
Setor
Industrial

INDX

Índice
Brasil

IBRX

Índice
BM&FBOVESPA
Small Cap

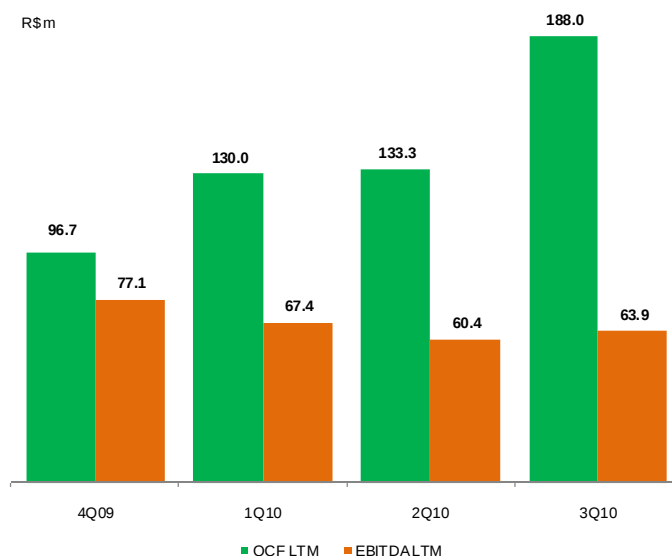
SMLL





OPERATIONAL CASH FLOW

The Operational Cash Flow of the Company's last four quarters was R\$188.0 million, about 2.9x the Accumulated EBITDA in the same period, which totaled R\$63.9 million, reflecting austerity in measures we are taking in order to offset the reduction in the nominal EBITDA with the monetization of assets, especially those allocated to working capital.



BACKLOG

The Company backlog of approximately R\$2.5 million, allows the Management to better plan medium and long term operational activities. By this moment, the main Management efforts are focused on the rationalization of investments for the Company to begin the execution of contracted services and the fine tuning of the cost structure in order to improve the return on invested capital.

As the Company starts to convert the backlog, an important progress to the current Net Revenues will be noticed.

ACQUISITION OF SHAREHOLDING STAKE

On September 15, it was announced an investment agreement for the acquisition of 6.77% of the capital of Vicinay Marine, S.L ("Vicinay Marine") – Based in Bilbao – Spain., Vicinay Marine is a company of the Vicinay Group that has more than 200 years of tradition, with industrial units in Spain, Brazil and China and commercial presence in North and South America, Europe and Asia. It is a global leader in the manufacture of anchoring systems including drawing lines, links and chains, anchors, and others and has in Bilbao an important unit for research and innovation. The Revenues in 2009 were approximately EUR 100 million.

This agreement seals the close relationship between both companies that, in the last two years, developed a joint work though a commercial partnership, exploring attractive business opportunities in main global markets where projects for oil and gas production in deep and ultra deep waters are executed. It was evident during that period of commercial partnership that the technologies owned by Lupatech and Vicinay Marine present attractive growth conditions of joint use, mainly for applications in frontier areas associated with the oil and gas



Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada

IGC

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Índice do
Setor
Industrial

INDX

Índice
Brasil

IBRX

Índice
BM&FBOVESPA
Small Cap

SMLL





sector. The Company also has the option of expanding the participation in Vicinay Marine up to 10.0% in the next year under current conditions of price.

After the conclusion of this acquisition, access to Vicinay Marine's commercial structure will be granted, allowing Lupatech to strength its internationalization strategy and its presence in strategic markets, with the full range of equipments and services for the oil and gas companies.

BUSINESS SEGMENTS OVERVIEW

ENERGY PRODUCTS SEGMENT

The Energy Products segment still goes through periods of low activity for the size of Lupatech's installed capacity, mainly in units that manufacture equipments used on production oil and gas platforms.

Expanding the analysis horizon, the prospects become positive, having as scenario the increase of resources availability to invest in development projects in Brazil.

The Company's manufacture units that operates in this segment are able to respond rapidly to the increase in demand, due to relevant investments that we concluded in the last three years, and due to the decrease on investments in development activities, those units operated in 2009 and 2010 with low industrial capacity utilization, but are ready to quickly absorb the new demand.

As consequence of this possible increase in demand, it is estimated that there will be enough room to improve operational margins, in the first moment due to operational leverage.

This segment continues with a significant backlog for the next periods, and we estimate that additional business can be generated for the Company as the projects related to the oil and gas fields development phase starts to be negotiated with suppliers.

FLOW CONTROL SEGMENT

The Flow Control segment has shown increased recovery in the last quarters due to the recovery of industrial activity mainly in Brazil and Argentina. In this segment we noticed since the beginning of 2010 improvements in commercial activity, as well as an increase in capacity utilization reflecting better operational indicators.

METALLURGY SEGMENT

The Metallurgy segment also presents recovery. The positive performance of this segment during the 3Q10 is due mainly to price adjustments. The main clients of this segment indicate that there may be higher volume of demand to be confirmed in the coming periods.

[The remaining of this page was left in blank intentionally]



LUPATECH



FINAL REMARKS

The Management would like to reaffirm the long-term commitment to clients, shareholders, creditors, employees and the capital markets.

The independent auditor, DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES (Deloitte) which analyzes the financial statements since 2008, has offered only external auditing services to Lupatech S.A., related to the financial statements auditing.

The comments on the Company's consolidated performance are available on its website www.lupatech.com.br/ir.

The Company is subject to the rules of the Market Arbitration Panel pursuant to the arbitration clause in the Company's Bylaws.

Caxias do Sul, November 3, 2010.

Board of Directors

Nestor Perini
Alcinei Cardoso Rodrigues
Armando Mariante Carvalho Junior
José Teófilo Abu-Jamra
Clóvis Benoni Meurer
José Coutinho Barbosa
José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha

Board of Directors – Substitute Members

Ivan Magalhães Junior
Teresa Rodriguez Cao

Fiscal Council

Amoreti Franco Gibbon
Egon Handel
Humberto Santamaria

Fiscal Council - Substitute Members

Bruno Oliva Girardi
Eduardo Grande Bittencourt
Juliano Puchalski Teixeira

Directors

Nestor Perini
José Teófilo Abu-Jamra
Gilberto Pasquale da Silva
Thiago Alonso de Oliveira

[The remaining of this page was left in blank intentionally]



Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada

IGC

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Índice do
Setor
Industrial

INDX

Índice
Brasil

IBRX

Índice
BM&FBOVESPA
Small Cap

SMLL





LUPATECH



MANAGEMENT COMMENTS ON CONSOLIDATED ECONOMIC AND FINANCIAL PERFORMANCE – IFRS

NET REVENUES

Net Revenues (in R\$ Thousand)	3Q09	3Q10	% Change
Energy Products	85,634	81,737	-4.6%
Energy Products – Local Market	71,725	70,784	-1.3%
Energy Products - Exports	13,909	10,953	-21.3%
Flow Control	29,623	40,473	36.6%
Flow Control – Local Market	28,000	37,706	34.7%
Flow Control - Exports	1,623	2,767	70.5%
Metallurgy	12,972	16,555	27.6%
Metallurgy – Local Markets	10,771	12,292	14.1%
Metallurgy - Exports	2,201	4,263	93.7%
Total	128,230	138,766	8.2%
% Energy Products	66.8%	58.9%	
% Energy Products – Local Market	83.8%	86.6%	
% Energy Products - Exports	16.2%	13.4%	
% Flow Control	23.1%	29.2%	
% Flow Control – Local Market	94.5%	93.2%	
% Flow Control - Exports	5.5%	6.8%	
% Metallurgy	10.1%	11.9%	
% Metallurgy – Local Market	83.0%	74.2%	
% Metallurgy - Exports	17.0%	25.8%	

The Net Consolidated Revenues of the 3Q10 grew 8.2% when compared to the 3Q09, reaching R\$138.8 million versus R\$128.2 million in the 3Q09. The Net Consolidated Revenues growth is due to the growth of Net Revenues in the Flow Control and Metallurgy segments.

The Net Revenues of the Energy Products segment in the 3Q10 reached R\$81.7 million, declining 4.6% when compared to the 3Q09 when reached R\$85.6 million. The Net Revenues of the Energy Products segment decrease in the 3Q10 is a consequence mainly of low activity level in businesses with higher exposure to platform projects, such as valves and anchoring ropes.

The Net Revenues of the Flow Control segment in the 3Q10 reached R\$40.5 million, 36.6% growth when compared to the 3Q09 when reached R\$29.6 million. This growth is a result of higher number of investment projects by industrial clients, affecting valves units in Brazil and Argentina.

The Net Revenues of the Metallurgy segment in the 3Q10 reached R\$16.6 million, 27.6% growth when compared to the 3Q09 when reached R\$13.0 million. The Net Revenues growth of this segment during the 3Q10 is mainly due to price adjustment.

[The remaining of this page was left in blank intentionally]



Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada

IGC

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Índice do
Setor
Industrial

INDX

Índice
Brasil

IBRX

Índice
BM&FBOVESPA
Small Cap

SMLL



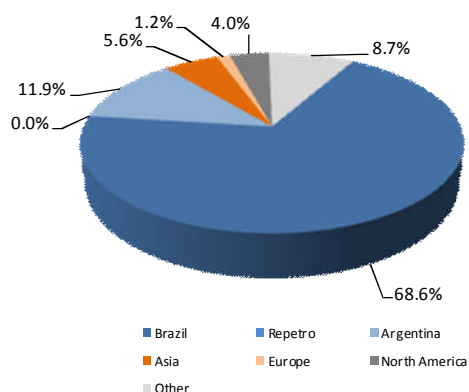


LUPATECH

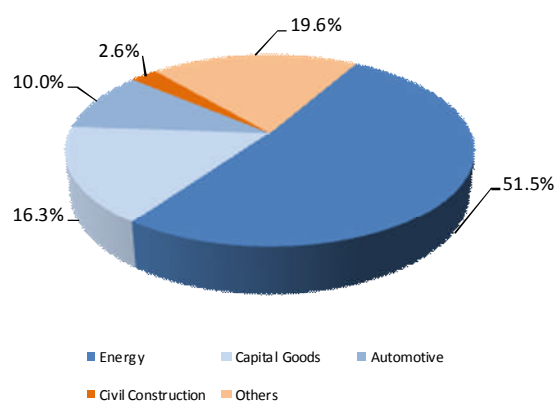


REVENUE BREAKDOWN

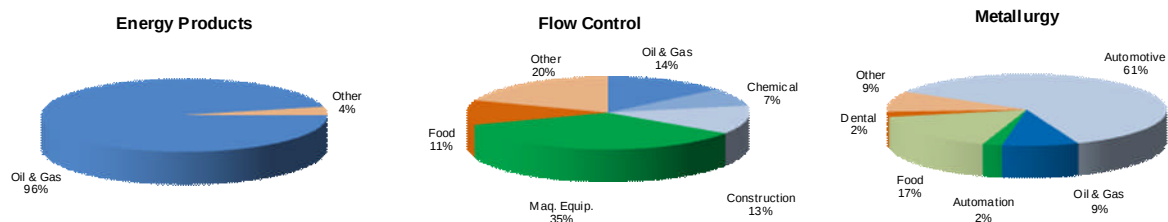
BY GEOGRAPHIC REGION – TOTAL 3Q10 NET CONSOLIDATED REVENUES



BY INDUSTRIAL SECTOR – TOTAL 3Q10 NET CONSOLIDATED REVENUES



BY INDUSTRIAL SECTOR – 3Q10 GROSS REVENUES PER SEGMENT



[The remaining of this page was left in blank intentionally]





LUPATECH



COSTS OF GOODS SOLD

COGS (in R\$ Thousand)	3Q09	3Q10	% Change
Energy Products	70,406	64,791	-8.0%
Flow Control	16,252	23,359	43.7%
Metallurgy	13,420	16,190	20.6%
Total	100,078	104,340	4.3%
% Energy Products	70.4%	62.1%	
% Flow Control	16.2%	22.4%	
% Metallurgy	13.4%	15.5%	
COGS/Net Revenues Total	78.0%	75.2%	
COGS/Net Revenues Energy Products	82.2%	79.3%	
COGS/Net Revenues Flow Control	54.9%	57.7%	
COGS/Net Revenues Metallurgy	103.5%	97.8%	

The Consolidated Cost of Goods Sold (COGS) in the 3Q10 reached R\$104.3 million, up 4.3% when compared to the 3Q09 when reached R\$100.0 million. The Consolidated COGS growth during the 3Q10 is a direct consequence of the 8.2% growth of the Net Consolidated Revenues during the same period.

The COGS of the Energy Products segment in the 3Q10 reached R\$64.8 million, down 8.0% when compared to the 3Q09 when reached R\$70.4 million. The COGS decrease of the Energy Products segment during the 3Q10 is a direct consequence of the 4.6% decrease in Net Revenues over the same period. The COGS decrease in a larger scale than the Net Revenues during the period is a consequence mainly of lower level of depreciation due to the revaluation of the average life of assets under depreciation, which has changed the depreciation rates since the 1Q10.

The COGS of the Flow Control segment in the 3Q10 reached R\$23.4 million, up 43.7% when compared to the 3Q09 when reached R\$16.3 million. The COGS of the Flow Control segment growth in the 3Q10 is a direct consequence of the 36.6% growth in Net Revenues over the same period. The COGS growth in a larger scale than the Net Revenues is a consequence of lower added value mix of products, with lower prices.

The COGS of the Metallurgy segment in the 3Q10 reached R\$16.2 million, up 20.6% when compared to the 3Q09 when reached R\$13.4 million, due to the 27.6% growth in Net Revenues during the same period.

[The remaining of this page was left in blank intentionally]





LUPATECH

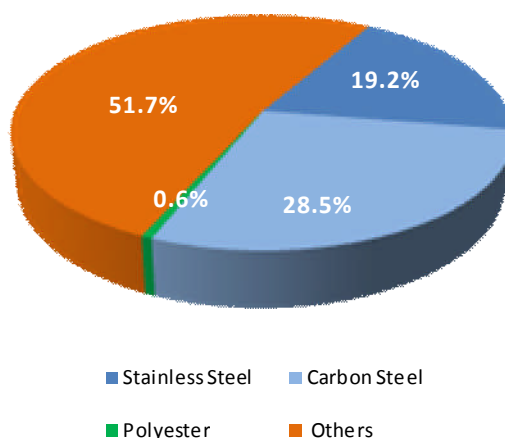


COST STRUCTURE

The following table shows the behavior of costs structure between the 4Q09 and the 3Q10.

Cost Structure (in %)	4Q09	1Q10	2Q10	3Q10
Energy Products				
Raw Material	37.5	58.8	53.2	39.6
Labor	32.5	24.3	25.6	34.2
Manufacturing Expenses	21.4	11.1	17.1	20.1
Depreciation	8.6	5.8	4.1	6.1
Flow Control				
Raw Material	61.2	68.2	67.5	69.0
Labor	23.7	19.7	21.9	20.5
Manufacturing Expenses	8.9	7.2	9.6	8.1
Depreciation	6.2	4.9	1.0	2.4
Metallurgy				
Raw Material	36.9	38.2	37.8	41.0
Labor	29.5	30.7	32.4	34.2
Manufacturing Expenses	14.9	13.8	11.9	11.7
Energy	5.9	5.8	6.3	5.9
Depreciation	12.8	11.5	11.6	7.2

COGS – MAIN COMPONENTS OF TOTAL RAW MATERIAL IN THE 3Q10



[The remaining of this page was left in blank intentionally]





LUPATECH



GROSS PROFIT AND GROSS MARGIN

Gross Profit (in R\$ thousand)	3Q09	3Q10	% Change
Energy Products	15,228	16,946	11.3%
<i>Gross Profit Margin - Energy Products</i>	17.8%	20.7%	
Flow Control	13,371	17,114	28.0%
<i>Gross Profit Margin - Flow Control</i>	45.1%	42.3%	
Metallurgy	(448)	365	181.5%
<i>Gross Profit Margin - Metallurgy</i>	-3.5%	2.2%	
Total	28,152	34,426	22.3%
<i>Total Gross Margin</i>	22.0%	24.8%	
<i>% Energy Products</i>	54.1%	49.2%	
<i>% Flow Control</i>	47.5%	49.7%	
<i>% Metallurgy</i>	-1.6%	1.1%	

The Gross Consolidated Profit in the 3Q10 reached R\$34.4 million, up 22.3% when compared to the 3Q09 when reached R\$28.2 million due to the 8.2% growth in Net Consolidated Revenues in the same period and the 4.3% lower growth of Consolidated COGS. The Gross Consolidated Profit Margin reached 24.8% in the 3Q10 versus 22.0% in the 3Q09.

The Gross Profit of the Energy Products segment in the 3Q10 reached R\$16.9 million, up 11.3% when compared to the 3Q09 when reached R\$15.2 million. The Gross Margin improved from 17.8% in 3Q09 to 20.7% in 3Q10, due to the 8.0% decrease in COGS and the 4.6% decrease in Net Revenues in the same period.

The Gross Profit of the Flow Control segment in the 3Q10 reached R\$17.1 million, up 28.0% when compared to the 3Q09 when reached R\$13.4 million. The Gross Margin ranged from 45.1% in the 3Q09 to 42.3% in the 3Q10, due to the change in the product mix, with different margins from the ones verified in the comparison period.

The Gross Profit of the Metallurgy segment in the 3Q10 reached R\$0.4 million versus a negative amount of R\$0.4 million in the 3Q09. The Gross Margin reached 2.2% in the 3Q10 versus the negative value of 3.5% in the 3Q09, due to price adjustments during the 3Q10.

[The remaining of this page was left in blank intentionally]





LUPATECH



EXPENSES

Expenses (in R\$ thousand)	3Q09	3Q10	% Change
Total Sales Expenses	11,959	14,753	23.4%
Total Administrative Expenses	14,360	12,942	-9.9%
Energy Products	16,775	17,734	5.7%
Sales expenses	7,070	8,361	18.3%
Administrative expenses	9,705	9,373	-3.4%
Flow Control	7,099	7,444	4.9%
Sales expenses	3,676	4,958	34.9%
Administrative expenses	3,423	2,486	-27.4%
Metallurgy	2,445	2,515	2.9%
Sales expenses	1,213	1,433	18.1%
Administrative expenses	1,232	1,082	-12.2%
Total Sales & Administrative	26,319	27,695	5.2%
Management Salary	678	909	34.1%
Total Sales, Administrative & Management Salary	26,997	28,604	5.9%
% Energy Products	63.7%	64.0%	
% Flow Control	27.0%	26.9%	
% Metallurgy	9.3%	9.1%	
Sales Expenses/Net Revenues	9.3%	10.6%	
Administrative Expenses/Net Revenues	11.2%	9.3%	
Management Salary/Net Revenues	0.5%	0.7%	
Expenses/Net Revenues Total	21.1%	20.6%	
Expenses/Net Revenues Energy Products	19.6%	21.7%	
Expenses/Net Revenues Flow Control	24.0%	18.4%	
Expenses/Net Revenues Metallurgy	18.8%	15.2%	

The Consolidated Sales, General and Administrative Expenses and the Management Salary increased 5.9% in the 3Q10 and reached R\$28.6 million versus R\$27.0 million in the 3Q09. This difference is due to the growth in Sales Expenses, justified by the 8.2% growth of Net Consolidated Revenues in the same period and also for variable Sales Expenses (transportation and commissions). The Consolidated Administrative Expenses in the 3Q10 decreased 9.9% when compared to the 3Q09, as a result of the Company's efforts to have a more efficient corporate structure.

The Sales, General and Administrative Expenses of the Energy Products segment increased 5.7% in the 3Q10 and reached R\$17.7 million versus R\$16.8 million in the 3Q09. This change is mainly due to the growth of Sales Expenses of this segment by 18.3% when compared to the 3Q09, mainly due to variable sales expenses.

The Sales, General and Administrative Expenses of the Flow Control segment increased 4.9% in the 3Q10 and reached R\$7.4 million versus R\$7.1 million in the 3Q09. This variation is mainly due to the 34.9% growth in Sales Expenses of this segment when compared to the 3Q09, in line with the 36.6% growth in Net Revenues in the same period.



Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada

IGC

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Índice do
Setor
Industrial

INDX

Índice
Brasil

IBRX

Índice
BM&FBOVESPA
Small Cap

SMLL



LUPATECH



The Sales, General and Administrative Expenses of the Metallurgy segment in the 3Q10 increased 2.9% when compared to the 3Q09 reaching R\$2.5 million. The Administrative Expenses presented a 12.2% decrease and the Sales Expenses presented a 18.1% growth due to the 27.6% growth of Net Revenues of this segment in the same period.

OPERATIONAL INCOME AND EXPENSES AND EQUITY PICKUP RESULT OVER AFFILIATES

Operational Income & Expenses (in R\$ thousand)	3Q09	3Q10	% Change
Operational Income	794	1,319	66.1%
Operational Expenses	(2,094)	(3,792)	81.1%
Operational Expenses	(1,364)	(899)	-34.1%
Operational Expenses – Non Recurring	(730)	(2,893)	296.3%
Equity Pickup Result	217	46	-78.8%
Total	(1,083)	(2,427)	124.1%

Other Operational Income totaled R\$1.3 million in the 3Q10 versus R\$0.8 million in the 3Q09. These operational income are related mainly to tax recovery, impairment amortization and sale of fixed assets.

Other Operational Expenses totaled R\$3.8 million in the 3Q10 versus R\$2.1 million in the 3Q09. These operational expenses are related to write off of fixed assets, expenses with the Company's stock options program (non cash item) and Other Non Recurring Expenses.

The Other Non Recurring Operational Expenses totaled R\$2.9 million in the 3Q10 versus R\$0.7 million in the 3Q09. These expenses refer to costs with acquisitions and restructuring processes and contract rescissions.

The Equity Pickup result decreased 78.8% in the 3Q10 when compared to the 3Q09 reaching R\$0.05 million, due to the results of the affiliates Aspro Carwal and Aspro Services.

The Other Operational Income and Expenses verified in the 3Q10 reached an expense of R\$2.4 million versus expense of R\$1.0 million in the 3Q09, which represents a 124.1% growth.

[The remaining of this page was left in blank intentionally]





LUPATECH



FINANCIAL RESULT

Net Financial Result (in R\$ thousand)	3Q09	3Q10	% Change
Interest Income	684	2,217	224.1%
Present Value Adjustment	-	498	n.a.
Others	9,026	195	-97.8%
Financial Income (excluding EV*)	9,710	2,910	-70.0%
Interest Expense	(18,284)	(25,847)	41.4%
Embedded Derivatives	-	(8,188)	n.a.
Financial Taxes	(1,334)	(78)	-94.2%
Others	(3,412)	(1,167)	-65.8%
Financial Expense (excluding EV*)	(23,029)	(35,281)	53.2%
Net Financial Result (excluding EV*)	(13,320)	(32,371)	143.0%
Exchange Variance Income	61,007	33,661	-44.8%
Exchange Variance Expense	(20,752)	(4,201)	-79.8%
Net Exchange Variance	40,255	29,460	-26.8%
TOTAL Net Financial Result	26,936	(2,911)	-110.8%

* Exchange Variance

The Total Financial Income (excluding Exchange Variance) in the 3Q10 reached R\$2.9 million versus R\$9.7 million in the 3Q09, negative variance of 70.0%. This decrease is mainly due to interests on contracts received from clients during the 3Q09 that did not repeat in the 3Q10.

The Total Financial Expenses (excluding Exchange Variance) in the 3Q10 reached R\$35.3 million versus R\$23.0 million in the 3Q09 due to the 41.4% growth of the Interest Expenses in the same period. This growth is due mainly to the provisioning of interests related to the Convertible Debentures.

The Company has assets and liabilities denominated in foreign currency, mainly the US Dollar, which can generate gains or losses due to exchange rates fluctuation.

The Net Exchange Variance in the 3Q10 resulted in income of R\$29.5 million versus revenues of R\$40.3 million in the 3Q09. This result is explained by the variation of the Brazilian currency (Real) versus the US Dollar, as well as due to lower volume of funds invested in foreign currency.

[The remaining of this page was left in blank intentionally]



Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada

IGC

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Índice do
Setor
Industrial

INDX

Índice
Brasil

IBRX

Índice
BM&FBOVESPA
Small Cap

SMLL





LUPATECH



ADJUSTED EBITDA ⁶

Adjusted EBITDA (in R\$ thousand)	3Q09	3Q10	% Change
Energy Products	3,983	3,864	-3.0%
<i>EBITDA Margin - Energy Products</i>	4.7%	4.7%	
Flow Control	7,541	12,297	63.1%
<i>EBITDA Margin - Flow Control</i>	25.5%	30.4%	
Metallurgy	(116)	(1,214)	-946.8%
<i>EBITDA Margin - Metallurgy</i>	-0.9%	-7.3%	
Total	11,408	14,947	31.0%
<i>EBITDA Margin - Total</i>	8.9%	10.8%	
<i>% Energy Products</i>	34.9%	25.9%	
<i>% Flow Control</i>	66.1%	82.3%	
<i>% Metallurgy</i>	-1.0%	-8.1%	

The Consolidated Adjusted EBITDA grew 31.0% in the 3Q10 when compared to the 3Q09, reaching R\$14.9 million versus R\$11.4 million in the 3Q09. The Consolidated EBITDA Margin reached 10.8% in the 3Q10 versus 8.9% in the 3Q09. The increase of the Consolidated EBITDA Margin is a direct result of the 22.3% growth of the Gross Consolidated Profit in a higher level than the 5.9% growth in Sales, General and Administrative Expenses and Management Salary, hence being consequence of the operational leverage.

The Adjusted EBITDA of the Energy Products segment decreased 3.0% in the 3Q10 when compared to the 3Q09, reaching R\$3.9 million versus R\$4.0 million in the 3Q09. The EBITDA Margin of the Energy Products segment was stable in 4.7% in the 3Q10 when compared to the 3Q09, due to the 5.7% increase in Sales and Administrative Expenses, although it has presented Gross Margin gain.

The Adjusted EBITDA of the Flow Control segment grew 63.1% in the 3Q10 when compared to the 3Q09, and reached R\$12.3 million versus R\$7.5 million in the 3Q09. The EBITDA Margin of the Flow Control segment reached 30.4% in the 3Q10 versus 25.5% in the 3Q09, due to the loss of Gross Margin.

The Adjusted EBITDA of the Metallurgy segment reached a negative amount of R\$1.2 million in the 3Q10 versus a negative amount of R\$0.1 million in the 3Q09. The EBITDA Margin of the Metallurgy Segment reached a negative value of 7.3% in the 3Q10 versus a negative value of 0.9% in the 3Q09. The deterioration of the EBITDA Margin of this segment is due mainly to the increase of 2.9% in Sales and Administrative Expenses.

[The remaining of this page was left in blank intentionally]

⁶ EBITDA is calculated adjusting the net income by the equity pick-up result, employees participations, income tax and social contribution (also deferred), non recurring expenses related to operational activities of the Company (expenses with acquisitions, expenses with funding issuance for acquisitions, etc.), goodwill amortization and the depreciation and amortization. EBITDA is not a measure used in Brazilian accounting practices and does not represent cash flow for the periods under review. It should not be considered as an alternative for net income, as an indicator of operational performance or as an alternative for cash flow in the form of an indicator of liquidity. EBITDA does not have a standardized meaning and the Company's definition of EBITDA may not be comparable with the adjusted EBITDA of other companies. While in accordance with accounting practices used in Brazil EBITDA does not provide a measure of operational cash flow, management uses it to measure operational performance. In addition, the Company understands that certain investors and financial analysts use EBITDA as an indicator of the operational performance of a company and/or its cash flow. The EBITDA as calculated by the Company is reconciled in the Attachment II of this report.



Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada

IGC

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Índice do
Setor
Industrial

INDX

Índice
Brasil

IBRX

Índice
BM&FBOVESPA
Small Cap

SMLL





LUPATECH



Below is available the Adjusted EBITDA reconciliation per segment, as calculated by the Company.

ADJUSTED EBITDA RECONCILIATION IN THE 3Q10

Components (in R\$ thousand)	Energy Products	Flow Control	Metallurgy	Total
Gross Profit	16,946	17,114	365	34,426
SG&A	(17,734)	(7,444)	(2,515)	(27,693)
Management Compensation	(548)	(254)	(108)	(909)
Depreciation and Amortization	4,137	1,579	1,567	7,282
Operational Income (except non-recurring)	813	434	72	1,319
Operational Expense (except non-recurring)	209	559	(596)	172
Provision PPR (Variable Compensation)	41	309	-	350
Adjusted EBITDA	3,864	12,297	(1,214)	14,947

RESULT BEFORE TAXES AND NET RESULT

Net Result (in R\$ thousand)	3Q09	3Q10	% Change
Result Before Taxes and Participations	27,008	484	-98.2%
Current Income Tax & Social Contribution	(1,932)	(3,740)	93.6%
Deferred Income Tax & Social Contribution	(5,487)	3,355	-161.1%
Minority Interest	-	-	n.a.
Net Result	19,589	99	-99.5%
Net Result per 1000 shares	0.41	0.00	-99.5%

The Consolidated Result Before Taxes and Participations in the 3Q10 was R\$0.5 million versus R\$27.0 million in the 3Q09. The 98.2% decrease in the Result Before Taxes and Participations in the 3Q10 when compared to the 3Q09 is due mainly to the Financial Result (see comment on "Financial Result").

The taxable result by the Income Tax and Social Contribution differs from the Result Before Taxes and Participations, and its calculation basis is described in the Note 11. With the calculation basis according to the accounting records, it was accrued Income Tax and Social Contribution on the Result - Current in the amount of R\$3.7 million in the 3Q10, 93.6% higher than the accrued in the 3Q09 which amounted to R\$1.9 million.

The Net Consolidated Result in the 3Q10 was R\$0.1 million, decrease of 99.5% when compared to the 3Q09 when reached R\$19.6 million.

[The remaining of this page was left in blank intentionally]





LUPATECH

MANAGEMENT COMMENTS ON THE BALANCE SHEET AND CASH FLOW PERFORMANCE

The comments over the Balance Sheet performance, except when otherwise stated, refer to the third quarter of 2010 (3Q10), comparatively to the 2Q10.

OPERATIONAL WORKING CAPITAL

Working Capital (R\$ thousand)	2Q10	3Q10	% Change	Nominal Change
Accounts Receivable	191,333	127,831	-33.2%	(63,502)
Inventories	155,975	155,511	-0.3%	(464)
Accounts Payable	50,520	44,559	-11.8%	(5,961)
Advances from Clients	4,494	5,122	14.0%	628
Employed Working Capital	292,294	233,661	-20.1%	(58,633)
Employed Working Capital Variance	(9,205)	(58,633)		
% Working Capital/Net Revenues (LTM)*	53.9%	42.3%		

*LTM: last 12 months

The balance of Accounts Receivable decreased R\$63.5 million in the 3Q10, 33.2% lower than the balance of the 2Q10. The decrease of the Accounts Receivable is mainly due to clients' payments.

The Inventories balance decreased R\$0.5 million in the 3Q10, representing 0.3% less than the balance of the 2Q10.

The Accounts Payable (suppliers) decreased R\$6.0 million in the 3Q10, or 11.8% lower than the balance of the 2Q10, due to the decrease of purchases volume in the 3Q10.

The Advances from Clients presented an increase of R\$0.6 million in the 3Q10, or 14.0% when compared to the 2Q10, due to higher commercial activity on projects that include advances from clients.

The Operational Working Capital variance in the 3Q10 resulted in a cash generation of R\$58.6 million. The index of Working Capital over the Net Consolidated Revenues of the Company in the last four quarters improved from 53.9% in the 2Q10 to 42.3% in the 3Q10.

Below it is presented a chart with the quarterly trend of the working capital usage as a percentage of the Net Consolidated Revenues in the last twelve months.

[The remaining of this page was left in blank intentionally]

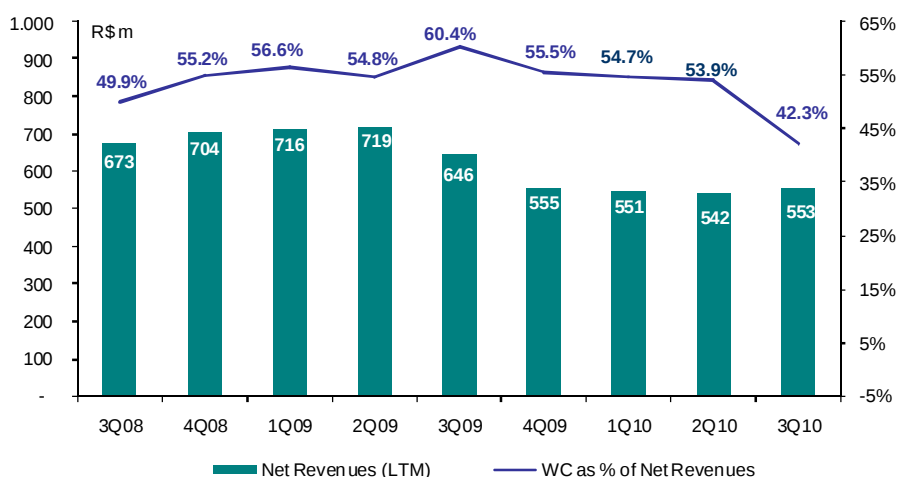




LUPATECH



WORKING CAPITAL UTILIZATION AS A PERCENTAGE OF THE NET CONSOLIDATED REVENUES OF THE LAST TWELVE MONTHS



CASH POSITION

Cash and Cash Equivalents (In R\$ thousand)	2Q10	3Q10	% Change	Nominal Change
Cash & Cash Equivalents	82,944	103,431	24.7%	20,487

During the 3Q10 the operational cash generation reached R\$63.3 million, or 45.6% of the Net Consolidated Revenues. With the resources from the operational cash generation, the Company funded its investment plan in R\$17.8 million, as well as amortizations net of financings of R\$25.0 million. With that, the Cash and Cash Equivalents consolidated position of the Company in the 3Q10 reached R\$103.4 million, an increase of R\$20.5 million when compared to the 2Q10.

DEBT

Debt (R\$ thousand)	2Q10	3Q10	% Change	Nominal Change
Short Term	66,987	70,305	5.0%	3,318
Long Term	166,982	158,589	-5.0%	(8,393)
Convertible Debentures	325,206	332,547	2.3%	7,341
Perpetual Bond	491,914	463,338	-5.8%	(28,576)
Total Debt	1,051,089	1,024,779	-2.5%	(59,736)
Cash & Marketable Securities	82,944	103,431	24.7%	20,487
Net Debt Position	(968,145)	(921,348)	-4.8%	46,797

The Consolidated Short Term Debt in the 3Q10 reached R\$70.3 million, increase of 5.0% compared to the 2Q10 due mainly to lower interest provision related to the Convertible Debentures that will be paid in the next four quarters.

The Long Term Debt, which does not include the Perpetual Bonds and the Convertible Debentures, decreased 5.0% or R\$8.4 million in the 3Q10 when compared to the 2Q10.



Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada

IGC

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Índice do
Setor
Industrial

INDX

Índice
Brasil

IBRX

Índice
BM&FBOVESPA
Small Cap

SMLL





The balance of the Convertible Debentures presented a positive variation of 2.3% during the 3Q10. The conversion price for the Convertible Debentures has not yet been defined, with a deadline date of April 15, 2011.

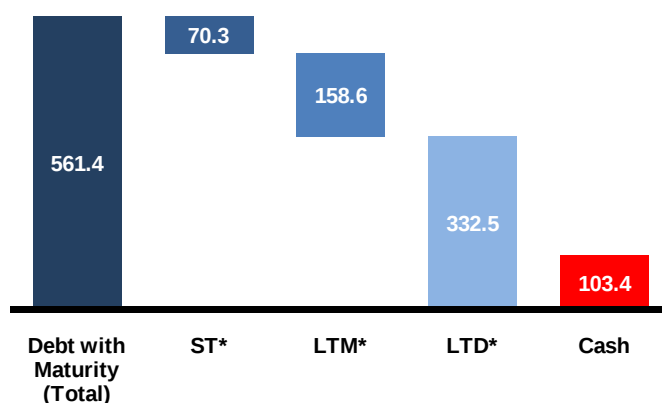
The Perpetual Bonds balance in the 3Q10 decreased 5.8% reaching R\$463.3 million when compared to the 2Q10, due to the exchange variance verified in the period. The Company does not hedge the FX exposure on the principal of the Perpetual Bonds.

The balance of the Total Debt decreased 2.5% in the 3Q10 reaching R\$1.0 billion versus R\$1.1 billion in the 2Q10.

Thus, the Net Consolidated Debt of the Company reached at the end of the 3Q10 the level of R\$921.3 million, decrease of 4.8% versus the 2Q10, due mainly to the growth of the Cash Position.

The Net Consolidated Debt with Maturity (excluding the Perpetual Bonds and including the Convertible Debentures) reached R\$458.0 million, change of 3.8% when compared to the 2Q10.

DEBT WITH MATURITY. AMORTIZATION SCHEDULE AND VOLUME (IN R\$ MILLION)



* ST: Short Term

LTM: Long Term with Maturity

LTD: Long Term with Maturity – Debentures

The Total Debt with Maturity of the Company is R\$561.4 million, being R\$70.3 million maturing in the short term (next twelve months). In this amount is already included R\$11.0 million related to quarterly amortization of Perpetual Bonds' interest, which payment was made on October 10, 2010, R\$13.0 million of interest related to annual amortization of Convertible Debentures and the remaining related to financing amortizations during the next twelve months.

The Debt with Maturity represents 54.8% of the Total Debt of the Company by the end of the 3Q10. The Short Term Debt represents 6.9% of the Total Debt and 12.5% of the Debt with Maturity. The Long Term Debt, excluding the Convertible Debentures, represents 15.5% of the Total Debt and 28.2% of the Debt with Maturity. The Convertible Debentures represents 32.5% of the Total Debt and 59.2% of the Debt with Maturity.

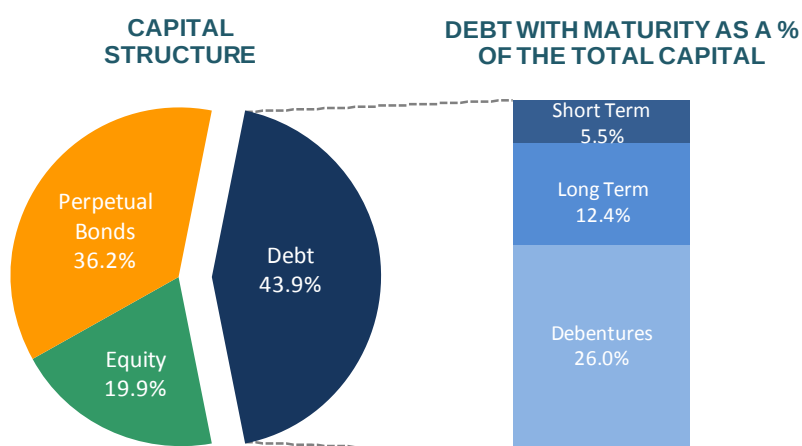


LUPATECH



The Long Term Debt with Maturity in the amount of R\$561.4 million, is scheduled to be amortized from August 2011 and is related basically to financing lines with development banks.

CAPITAL STRUCTURE



The debt of the Company has a long term maturity, except for 12.5% of the Total Debt or 5.5% of the Capital Structure, which matures in the next twelve months. This amount also includes the interest on the long term debt.

Adjusting the Equity to the Perpetual Bonds (stable source of financing for the Company), the debt (with maturity) represents 43.9% of the Company's Capital Structure.

INVESTMENTS (FIXED ASSETS)

Investments (R\$ thousand)	2Q10	3Q10	% Change	Nominal Change
Investments in Affiliates	2,392	2,187	-8.6%	(205)
Fixed Assets	330,509	334,409	1.2%	3,900
Intangible	525,599	529,238	0.7%	3,639
Total	858,500	865,834	0.9%	7,334

The Total Investments of the Company grew 0.9% in the 3Q10, reaching R\$865.8 million versus R\$858.5 million in the 2Q10, due mainly to the variation of R\$3.9 million in the Fixed Assets from the execution of the investment plan (capex), as well as the Intangible growth of R\$3.6 million, due to projects that the Company is developing.

[The remaining of this page was left in blank intentionally]





LUPATECH



OPERATIONAL CASH FLOW

Operational Cash Flow (R\$ thousand)	2Q10	3Q10	% Change
Operational Cash Flow	28,480	63,327	122.4%
EBITDA	24,678	14,947	-39.4%
% Operational Cash Flow / EBITDA	115.4%	423.7%	
LTM Operational Cash Flow	131,853	187,958	42.6%
LTM EBITDA	60,375	63,914	5.9%
% LTM Operational Cash Flow / LTM EBITDA	218.4%	294.1%	

The Operational Cash Flow in the 3Q10 reached R\$63.3 million, 122.4% higher than the 2Q10. The increase of the Operational Cash Flow in the quarter is mainly due to clients payments in the amount of R\$61.6 million. The Operational Cash Flow in the 3Q10 represented 423.7% of the Adjusted Consolidated EBITDA in the period, versus 115.4% in the 2Q10.

[The remaining of this page was left in blank intentionally]





LUPATECH



ATTACHMENT I – INCOME STATEMENT (IN R\$ THOUSAND)

Consolidated Income Statement	3Q10	3Q09	% Change
Gross Sales and Services	158,056	145,752	8%
Sales Taxes & Deductions from Gross Sales	(19,290)	(17,522)	10%
Net Sales and Services	138,766	128,230	8%
Cost of Goods and Services Sold	(104,340)	(100,078)	4%
Gross Profit	34,426	28,152	22%
Operating Revenues/Expenses	(33,942)	(1,144)	2867%
Sales	(14,753)	(11,959)	23%
General and Administrative	(13,851)	(15,038)	-8%
Net Financial Result	(2,911)	26,936	-111%
Financial Income	2,910	9,710	-70%
Exchange Variance - Income	33,661	61,007	-45%
Exchange Variance - Expense	(4,201)	(20,752)	-80%
Financial Expenses	(35,281)	(23,029)	53%
Other Operating Revenues	1,319	794	66%
Other Operating Expenses	(3,792)	(2,094)	81%
Equity Pickup	46	217	-79%
Operating Result	484	27,008	-98%
Earnings Before Income Tax	484	27,008	-98%
Provision for Income Tax and Social Contribution	(3,740)	(1,932)	94%
Deferred Income Tax	3,355	(5,487)	-161%
Current Result	99	19,589	-99%

ATTACHMENT II – ADJUSTED EBITDA RECONCILIATION⁷ (IN R\$ THOUSAND)

EBITDA Reconciliation	3Q10	3Q09	% Change
EBITDA	14,947	11,408	31%
Depreciation and Amortization	(7,283)	(9,794)	-26%
Non-recurring operation expenses	(3,964)	(1,463)	171%
Net Financial Result	(2,911)	26,936	-111%
Income Tax and Social Contribution	(3,740)	(1,932)	94%
Income Tax and Social Contribution Deferred	3,355	(5,487)	-161%
Workforce expenses	(350)	(296)	18%
Equity pick-up result	46	217	-79%
Net Loss	99	19,589	-99%

⁷ Reconciliation starting from the Net Consolidated Result of the Company





LUPATECH



[The remaining of this page was left in blank intentionally]

ATTACHMENT III – BALANCE SHEET (IN R\$ THOUSAND)



Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada

IGC

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Índice do
Setor
Industrial

INDX

Índice
Brasil

IBRX

Índice
BM&FBOVESPA
Small Cap

SMLL





LUPATECH



Consolidated Balance Sheet		3Q10	2Q10	% Change
Total Asset		1,445,604	1,481,696	-2%
Current Assets		461,007	506,022	-9%
Available		103,431	82,944	25%
<i>Cash and Cash Equivalents</i>		<i>103,431</i>	<i>82,944</i>	<i>25%</i>
Credits		164,355	228,217	-28%
<i>Clients</i>		<i>123,337</i>	<i>187,357</i>	<i>-34%</i>
<i>Other Credits</i>		<i>41,018</i>	<i>40,860</i>	<i>0%</i>
<i>Recoverable Taxes</i>		<i>41,018</i>	<i>40,860</i>	<i>0%</i>
Inventories		155,511	155,975	0%
Other		37,710	38,886	-3%
Non-Current Assets		984,596	975,674	1%
Other Credits		113,595	113,271	0%
<i>Judicial Deposits</i>		<i>2,253</i>	<i>1,969</i>	<i>14%</i>
<i>Clients</i>		<i>4,494</i>	<i>3,976</i>	<i>13%</i>
<i>Recoverable Taxes</i>		<i>17,803</i>	<i>21,859</i>	<i>-19%</i>
<i>Deferred Income Taxes and Social Contribution</i>		<i>85,858</i>	<i>79,899</i>	<i>7%</i>
<i>Anticipated expenses</i>		<i>3,187</i>	<i>5,568</i>	<i>-43%</i>
Other		5,168	3,903	32%
Investments		2,187	2,392	-9%
Fixed Assets		334,409	330,509	1%
Intangible		529,237	525,599	1%
Total Liabilities and shareholders' equity		1,445,604	1,481,696	-2%
Current Liabilities		181,511	182,864	-1%
Borrowings and Financing		46,312	49,210	-6%
Interest on Perpetual Bonds		10,984	11,818	-7%
Interest on Debentures		13,009	5,959	118%
Suppliers		44,559	50,501	-12%
Income Tax and Social Contribution		20,691	21,435	-3%
Dividends		-	-	n.a.
Provisions		18,721	15,146	24%
Debt with related parties		-	-	n.a.
Other Liabilities		27,235	28,795	-5%
<i>Accounts Payable from Investments</i>		<i>1,443</i>	<i>3,297</i>	<i>-56%</i>
<i>Payroll</i>		<i>7,312</i>	<i>6,751</i>	<i>8%</i>
<i>Client Advances</i>		<i>5,122</i>	<i>4,494</i>	<i>14%</i>
<i>Profit Sharing Programs</i>		<i>464</i>	<i>309</i>	<i>50%</i>
<i>Other</i>		<i>12,894</i>	<i>13,944</i>	<i>-8%</i>
Non-current Liabilities		1,010,270	1,038,413	-3%
Borrowings		158,589	166,982	-5%
Perpetual Bonds		463,338	491,914	-6%
Debentures		332,547	325,206	2%
Provisions		42,805	40,628	5%
<i>Provision for Contingencies</i>		<i>6,039</i>	<i>6,465</i>	<i>-7%</i>
<i>Provision for Income Tax & Social Contribution</i>		<i>36,766</i>	<i>34,163</i>	<i>8%</i>
Others		12,991	13,683	-5%
Non Controlling Shareholders Participation		-	-	n.a.
Shareholders Equity		253,823	260,419	-3%
Capital Stock		312,703	312,703	0%
Revaluation Reserves		-	-	n.a.
Capital Reserves		14,312	13,206	8%
Profit Reserves		-	-	n.a.
Equity Evaluation Adjustment		(38,369)	(30,568)	26%
Current Result		(34,823)	(34,922)	0%





LUPATECH



ATTACHMENT IV – CASH FLOW STATEMENT (IN R\$ THOUSAND)

Consolidated Cash Flow (ended in):	3Q10	2Q10	% Change
Net Income (loss) in the period	99	(14,001)	-101%
Adjustments to reconcile the income to cash equivalents from operating activities			
Depreciation of fixed assets	7,282	6,889	6%
Negative goodwill	-	-	n.a.
Equity pick-up result	(46)	(378)	-88%
Cost of write-off or sale of fixed assets	327	124	164%
Financial expenses and exchange variation	4,066	28,729	-86%
Expenses with stock option exercise	1,106	940	18%
Income Tax and Social Contribution - Deferred	(3,355)	(8,282)	-59%
Changes in assets & liabilities	53,848	14,459	272%
(Increase) Decrease in accounts receivable	61,641	10,068	512%
(Increase) Decrease in inventories	(5,839)	467	-1350%
(Increase) Decrease in recoverable taxes	1,824	8,016	-77%
(Increase) Decrease in other assets	1,085	(8,575)	-113%
(Increase) Decrease in suppliers	(2,849)	895	-418%
(Increase) Decrease in taxes payable	2,900	15,639	-81%
(Increase) Decrease in accounts payable	(4,914)	(12,051)	-59%
Net cash equivalents invested in operating activities	63,327	28,480	122%
Cash flow from investment activities			
Investments	(941)	(21,555)	n.a.
Aquisition of fixed assets	(13,345)	(8,028)	66%
Addition to intangible	(3,476)	(1,727)	101%
Net cash equivalents used in investment activities	(17,762)	(31,310)	-43%
Cash flow from financing activities			
Borrowings and financing contracted	6,736	9,729	-31%
Issuance (payment) of Debentures/Interest	-	(38,227)	n.a.
Capital payment	-	1,178	n.a.
Borrowings and financing paid	(31,749)	(23,816)	33%
Net cash equivalents generated (invested in) financing activities	(25,013)	(51,136)	-51%
Effects of exchange variation over cash and cash equivalents of subsidiaries abroad	(65)	6	-1183%
Increase (Decrease) in cash equivalents	20,487	(53,960)	-138%
At the beginning of the year	82,944	285,190	-71%
At the end of the year	103,431	231,230	-55%

[The remaining of this page was left in blank intentionally]





LUPATECH



CONTACTS – INVESTOR RELATIONS

Thiago Alonso de Oliveira
CFO & IRO

Cynthia Burin
IR Manager

Telephone: + 55 (11) 2134-7000 or + 55 (11) 2134-7088

Email: ir@lupatech.com.br

ABOUT LUPATECH

Lupatech S.A. has three business segments: Energy Products, Flow Control and Metallurgy. The **Energy Products Segment** offers high value-added products and services for the Oil & Gas sector, including deepwater platform anchoring ropes, valves, oil wells completion tools, tube coating, natural gas compressors, sensors and well intervention services through the “Lupatech MNA”, “Lupatech CSL”, “Lupatech Tecval”, “Lupatech Oil Tools”, “Lupatech Esferomatic”, “Lupatech Oil & Gas Services”, “Lupatech Oilfield Services”, “Lupatech Tubular Services”, “Lupatech Monitoring Systems”, “Aspro”, “Sinergás” and “Norpatagonica” brands. The **Flow Control Segment** heads the national rankings in the production and sale of industrial valves, primarily for the chemical, petrochemical, pharmaceutical, pulp and paper and construction industries, under the “Lupatech Valmicro”, “Lupatech Mipel”, “ValBol” and “Jefferson” brand names. The **Metallurgy Segment** is among the international leaders in the development and production of parts, complex parts and sub-assemblies, mainly for the global auto industry. It employs the precision casting and steel injection processes, techniques that it pioneered in Latin America. It also produces high-corrosion-resistant cast-alloy housings for industrial valves and pumps, chiefly for applications in the oil and gas industry under the “Microinox”, “Steelinject” and “Itasa” brands.

This release contains forward-looking statements subject to risks and uncertainties. Such forward-looking statements are based on the management's beliefs and assumptions and information currently available to the Company. Forward-looking statements include information on our intentions, beliefs or current expectations, as well as on those of the Company's Board of Directors and Officers. The reservations as to forward-looking statements and information also include information on possible or presumed operational results, as well as any statements preceded, followed or including words such as “believes”, “may”, “will”, “expects”, “intends”, “plans”, “estimates” or similar expressions. Forward-looking statements are not performance guarantees; they involve risks, uncertainties and assumptions because they refer to future events and, therefore, depend on circumstances which may or may not occur. Future results may differ materially from those expressed or suggested by forward-looking statements. Many of the factors which will determine these results and figures are beyond Lupatech' control or prediction capacity.



Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada

IGC

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Índice do
Setor
Industrial

INDX

Índice
Brasil

IBRX

Índice
BM&FBOVESPA
Small Cap

SMLL

